

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO e IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O xá da Pérsia

Foi abortada na Pérsia uma revolta dos partidários do Xá contra Mossadegh

O soberano e a imperatriz refugiaram-se em Bagdad

TEHERÃO, 16 — Forças militares partidárias do Xá tentaram esta noite um golpe de Estado. Hussein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, foi preso e o domicílio do presidente Mossadegh atacado.

As forças leais ao Governo restabeleceram a situação pela madrugada. Os cabecilhas rebeldes foram detidos e já foram restituídas a liberdade as personalidades que aqueles mandaram prender. — (F. P.)

A acção dos revoltosos

TEHERÃO, 16 — Foi por uma nota oficiosa distribuída esta manhã que houve conhecimento de que elementos militares dedicados ao Xá tentaram, durante a noite, levar a efeito um golpe de Estado.

Pouco antes da meia-noite, explica a nota, grupos de guardas do rei aquartelados no palácio de Verão de Saabad em Chemyan, nos arredores da capital, seguiram para o domicílio de Hussein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, que prenderam e levaram para aquele palácio. Detiveram igualmente o ministro do Trabalho, Alemi, e Zirak Zadeh, deputado da Frente Nacional.

O coronel Nassiri, chefe da revolta, marchou depois sobre Teherão com 4 camiões de tropas e dois carros blindados, e apresentou-se no estado-maior a fim de prender o general Riahi, chefe daquele. Como estivesse ausente, deu ordem de prisão ao subchefe do estado-maior.

O coronel Nassiri foi a seguir a casa do presidente do Conselho, Mossadegh, e, a pretexto de uma carta que devia entregar-lhe, tentou forçar a entrada. Mas a guarda pessoal do chefe do Governo, desconfiada, prendeu-o.

Os elementos de reforço, julgando que o estado-maior tinha sido ocupado, seguiram para Teherão, do palácio de Chemyan, com os seus três prisioneiros, às 5 horas da manhã. Mas tendo sido abortada a conjura, graças à prisão do coronel Nassiri, aqueles reforços foram desarmados e libertadas as personalidades presas. — (F. P.)

A rebelião era esperada

TEHERÃO, 16 — A tentativa de golpe de Estado que abortou esta noite não surpreendeu os observadores políticos,

que esperavam há algumas semanas que os elementos militares favoráveis ao Xá tentassem tomar conta do Poder. O jornal «Chabast» descrevia já ontem à tarde todos os pormenores deste golpe de Estado anunciando que o coronel Nassiri chefiava a conjura, que o golpe de Estado devia ter ocorrido na noite anterior, mas fora adiado por motivos técnicos. Aquele jornal chegava a afirmar que o Rei, em viliatura na margem do Cáspio, regressaria secretamente a Teherão, mas tivera de sair novamente da capital.

Os círculos do palácio real desmentiram energicamente aqueles rumores e afirmaram que o coronel Nassiri,

chefe da guarda real, estava com o Xá a veranejar. — (F. P.)

Mossadegh está senhor da situação

TEHERÃO, 16 — Começaram as manifestações nas ruas desta cidade. Elementos da frente Nacional, cujo número engrossa a todo o momento, reúnem-se e encaminham-se para casa do presidente Mossadegh, aclamando a «nova vitória» deste, enquanto elementos do Tudeh vão ao Xá.

Os observadores pensam que a situação do soberano se tornou crítica e prevêem acontecimentos importantes.

(Continua na última página)

Dois subsecretários Inauguraram em Trancoso o hospital sub-regional e outros melhoramentos

TRANCOSO, 16 (Pelo telefone) — Esta vila, onde têm estado a decorrer algumas animadas e características festas regionais, que se prolongarão ainda por toda a semana, teve hoje a feliz oportunidade de assistir à inauguração de alguns melhoramentos, entre os quais o hospital sub-regional, acabado de construir, num local de excelentes condições de sossego e higiene. Além do hospital, havia, ainda, a inauguração dos armazéns e instalações para recolha de fruta e batata, iniciativa da Junta Nacional da Fruta, a reabertura da igreja, acabada de restaurar e, por último, a abertura do alargamento da rede eléctrica às freguesias rurais de Tamanhos, Torre e Carnicães.

Para proceder à inauguração daqueles valiosos melhoramentos, vieram a esta vila os subsecretários de Estado da Assistência, sr. dr. Ribeiro Queirós, e das Obras Públicas, sr. eng. Saraiva e Sousa, que foram recebidos pelas autoridades do distrito, bispo da Guarda, pelo presidente do Município, vereadores, magistrados e alto funcionalismo, provedor, médicos e médicos da Misericórdia, e muitas outras entidades de representação local, que lhes apresentaram saudações.

Os dois subsecretários chegaram a esta vila pouco antes das onze horas, incorporando-se na

(Continua na página seguinte)

A França vai arbitrar o duelo entre o sultão de Marrocos e o paxá de Marraquexe

PARIS, 16 — Marrocos, área vital na defesa estratégica aérea dos países do Pacto do Atlântico Norte, foi lançada em confusão política após o soberano reinante, o sultão Sidi Mohammed Ben Yusef, ter sido privado da sua prerrogativa vital de «chefe dos fiéis» por um grupo poderoso de chefes de tribos, em Marraquexe.

Não obstante esforços desesperados

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

de funcionários governamentais franceses, o chefe da oposição, El Glaoui, poderoso paxá de Marraquexe, e 350 caides e paxás fizeram ontem uma proclamação solene, na presença de 1.000 homens excitados das tribos, privando o Sultão da sua chefia religiosa e proclamando seu tio, Moulay Mohammed Ben Arafa, «chefe dos fiéis».

A proclamação foi considerada em Rabta, capital do Sultão, como um compromisso entre o plano do paxá de Marraquexe de deposição do Sultão e os esforços dos Franceses para o manter no trono. Julga-se aqui improvável

(Continua na página central)

120.000 pessoas sem lar em virtude dos terremotos que devastaram as ilhas Jónias

ATENAS, 16 — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos pediram ontem ao Governo grego informações exactas sobre o que seria necessário para completa reconstrução das áreas devastadas das ilhas do mar Jónio.

O Governo tenciona estabelecer noutras regiões cerca de 120.000 pessoas que estão agora sem lar, e um informador disse que será estabelecida uma organização independente para a reconstrução pelo primeiro-ministro grego, marechal Alexandre Papagos.

Chegaram ontem a Atenas os pri-

meiros feridos — 134 dos casos mais graves. Além dos 250 que estavam já a ser tratados em Patras, seguiram para essa cidade muitos mais. Porém, grande numero está a receber tratamento nas ilhas.

O Governo grego deu ordens muito rigorosas para não ser evacuado ninguém que não esteja ferido ou doente.

Os aviões estão a lançar em paraquedas, não só mantimentos e medicamentos, mas também recipientes com água, nas aldeias. Os helicópteros estão a manter uma «ponte aérea» regular, entre as ilhas e o continente.

Porém, os navios de guerra regressarão dentro em breve às suas estações. O almirante Ralph Earl, chefe da missão naval dos Estados Unidos na Grécia, encarregado de coordenar o auxílio às ilhas, anunciou que, dentro de três dias, terão saído da área todas as unidades navais estrangeiras. Disse que os navios estavam há

(Continua na página central)

O momento preciso!

Durante um exercício aeronaval realizado em Julho (os documentos fotográficos têm estado até agora retidos pelos serviços de segurança norte-americanos) avariou-se um caça de um porta-aviões, que teve de ser abandonado pelo piloto. O avião, depois de permanecer mais algum tempo no espaço, veio a despenhar-se nas águas (à direita), perto do navio de apoio, ao mesmo tempo que o próprio avião, a quem prontamente acudiu um helicóptero, que se vê no momento da operação de salvamento. O salto em para-quedas é, às vezes, definido como a diferença entre a vida e a morte. A diferença, como se vê, é pequena...



A inauguração em Trancoso do hospital sub-regional e outros melhoramentos

(Continuação da página anterior)

vistosa procissão da Senhora da Fresta, pegando as varas do pátio, na companhia dos srs. governador civil, presidente da Câmara, eng.º Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, eng.º Brito Soares, presidente da Junta Nacional da Fruta, e outras personalidades.

O cortejo religioso desfilou, perante grande multidão, pelas ruas engalanadas da vila, de cujas janelas pendiam vistosas colgaduras.

Seguiu-se um almoço no salão nobre dos Paços do Concelho, em honra dos dois representantes do Governo, que tomaram os lugares de honra e a quem, aos brindes, o presidente do município saudou em termos de franco reconhecimento.

O sr. eng. Saraiva e Sousa, começando por evocar a sua condição de natural de Trancoso, manifestou o seu agrado por ver ali o seu colega da Assistência e afirmou o seu regozijo pela acção dos técnicos do Ministério das Obras Públicas, «toda dedicação e competência, com plena consciência de que contribuem activamente para a elevação do nível geral do povo e prestam um grande serviço útil à Nação». Depois de acentuar que os melhoramentos hoje aqui inaugurados—o novo hospital, um armazém para a recolha de batatas e frutas, a electrificação de três freguesias, o restauro de uma igreja—são benefícios de natureza diversa, mas todos eles com um significado que não pode passar despercebido a quem deseja ver engrandecida a sua terra, e que, deles, o de maior vulto é o hospital—o 25.º hospital sub-regional construído no País—dotado de 24 camas, repartidas por duas unidades, uma cirúrgica e outra de medicina, lembra que nele se despenderam cerca de dois mil contos e afirma:

«Se tivermos em conta que no mesmo período foram também já construídos 7 postos de consulta e socorros, remodelados ou ampliados 54 hospitais, e que está em curso a construção de 27 novos edifícios e a remodelação de 28—podemos concluir que quase metade dos concelhos têm hoje, ou vão ter em breve concluída, a infraestrutura—passe o termo—da solução do problema hospitalar. O novo hospital vem render a guarda do que até agora serviu a população do concelho, construído em boa parte graças à dedicação e esforços de um trancosense.

O sr. subsecretário de Estado das Obras Públicas refere-se, depois, a cada um dos restantes melhoramentos, terminando por endereçar ao chefe do Governo e ao ministro das Obras Públicas os agradecimentos pela acção que tornou possível o jubilo que hoje sentem todos os trancosenses.

Por sua vez, o sr. dr. Ribeiro, Queirós congratulou-se, também, com o significado dos melhoramentos hoje inaugurados, principalmente conjugando-se, na mesma data, «obras diversas que, respectivamente, consumam o fomento económico, a comodidade dos povos e a solidariedade para com os que sofrem», todos eles possíveis, frisou, «pela produção dos esforços aliados do governo central e das forças vivas regionais». Pôs, também, em especial relevo o benefício do hospital, afirmando:

«Aqui, como por todo Portugal, alvoroçadamente foram aproveitadas as facilidades e auxílio concedidos pelo Estado para a realização dessa enorme cadeia de centenas de hospitais que não de assegurar a todos os doentes a defesa da sua vida, o refrigério do seu sofrimento, a acalmção da sua angústia. Ficam a pertencer-vos umas dezenas das 20.000 camas do plano hospitalar em realização, plano esse que, por sua vez, constitui pequena parte de um plano de assistência que, só no que respeita à doença, contém mais 10.000 camas para tuberculosos, de que mais de metade se encontra já a funcionar; outras tantas camas para doentes mentais, metade delas em acção; a mais moderna leprosaria; os dispensários de higiene social e de assistência materno-infantil em todos os centros urbanos que os justifiquem; as maternidades, etc., etc.

Terminou endereçando saudações à gente de Trancoso e congratulando-se, ainda, pela «união quase mitológica que bem pode afirmar-se sublinhar toda a estrutura da gente lusitana, a de hoje mais do que a de outros tempos quaisquer».

Depois do almoço, cerca das 15 horas, os visitantes dirigiram-se para o edifício do novo hospital, cujas instalações demoradamente percorreram, deixando a visita em todos a melhor impressão.

Missões militares

Num avião da carreira seguiram para Frankfurt, em missão de estudo do Ministério do Exército, os srs. coronel José Miranda de Andrade e capitão João de Azevedo Coutinho. No mesmo avião, seguiu também uma missão de três cabos da Aeronáutica, que vão especializar-se no tráfego aéreo de Radar.

Consulado do Peru

Acompanhado de sua esposa, partiu a bordo do «Vulcania», para o estrangeiro, em viagem de recreio, o cônsul João Afonso Corte-Real, motivo por que, transitoriamente, os serviços do Consulado-Geral da República Peruana em Lisboa estão a cargo da Legação.

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humorístico, sai às quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

A «polka» dos elefantes e outros estranhos costumes de grandes e pequenos animais

Quando o macho da aranha dos Trópicos acaba de escolher a deusa do seu coração, fica extremamente infeliz. Como enfrentar esta enorme dama, três vezes mais grossa do que ele e dotada de um carácter terrível? De facto, se ele não consegue agradar-lhe, a deusa—num rasgo de mau humor,—é muito capaz de o devorar...

«Antes de mais nada, tenho de acalmá-la, com as prendas do costume»—diz, com os seus botões, o aspirante a marido. Vai à procura da mosca mais gorducha, envolve-a numa rede de fios artisticamente entrançados e arrasta-a até aos pés da sua bela. Depois, com modos grotescos e cómicos, ergue-se sobre as patinhas, inclina-se com graça, faz uma pirueta, uma cabriola e, finalmente, lança-se num «cake-walk» desenfreado...

Este espectáculo exaspera a futura noiva, pronta para o banquete. No fim da representação, nutrida e adocicada, ela irá voluntariamente lançar-se nos braços do minúsculo Príncipe Azul...

Uma orquestra de pássaros

Outros animais são capazes de fazer melhor; conseguem reunir uma orquestra de «jazz»! O que é este barulho de castanholas? De onde vêm este rufar de tambores e estes trilos que ferem os ouvidos?

São os estalidos dos seus bicos, o ericar das penas e os gritos de certos extravagantes passarinhos do Brasil.

O seu «jazz» tem o sabor das serenatas dos gatos e das músicas negras, e é a grande atracção dos concílios primaveris destes volatéis. Um deles poisa sobre um ramo e canta longamente; outros fazem roda sobre uma grande planta e, estirando as asas e baixando levemente o pescoço, avançam a tempos, recuam e sacodem-se como seres humanos, arrastados pelo ritmo endiabrado duma rumba.

Quando o cantor mostra cansaço, é logo substituído por um «colega»; mas os dançarinos nunca se cansam.

Infelizmente, os homens não são convidados a assistir a essas danças e, para as observar de longe, devem recorrer aos estratagemas de selvagens.

Recepção dançante em casa dos abíbes

Para uma ave de pantano, o abíbe, a dança não é um jogo, mas um acto social de alta cortesia. O casal de abíbes vive de amor e segue de acordo como dois bons burgueses; todavia, respeitam as leis da hospitalidade e recebem, de vez em quando, alguma visita.

Quando um visitante se aproxima, o casal corre logo ao seu encontro, saltando a pés juntos, e bate as asas fazendo um ruído característico. Caloroso acolhimento, não há dúvida. O hóspede está regozijante; saltitando, canta com toda a sua força, procura fazer todo o barulho possível e, entretanto, dança a giga com

uma graça verdadeiramente incrível. O parlório continua nesse tom cortês, até que o visitante pára, de repente. Abaixa a cabeça e finca o bico no chão. Os dois interlocutores fazem o mesmo. Depois, os três erguem a cabeça, cumprimentam-se... e cada um volta à sua vida.

Os elefantes dançam... como elefantes

A «polka» bailada pelos abíbes não é uma obra-prima de ligeireza, mas que dizer da «polka» dos elefantes?

Com sistemas misteriosos, os elefantes reúnem-se, em certas noites, numa clareira solitária. E, sem se preocupar dos desastres que causam com os seus saltos desordenados, erguem-se sobre as patas posteriores, deixam-se cair depois sobre as quatro patas, colocam-se frente a frente e repetem o jogo como se executassem uma gigantesca quadrilha. A terra treme sob o peso dos dançarinos, cada um dos quais pesa uma tonelada; os arbustos dobram-se e partem-se, os ramos abatidos cobrem a pista, e o barulho é tão espantoso que os animais da floresta se escondem, julgando próxima a sua última hora...

O estado de devastação com o qual os elefantes deixam a «sala de baile» permitiu descobrir-se o segredo desses seus entretenimentos.

O «record» dos peixes-voadores

Também os animais marinhos possuem um corpo de baile muito eficiente. Os antigos poetas falaram-nos de sereias, seres fabulosos, metade mulher e metade peixe. Hoje, os naturalistas chamam-lhe marsuínos e classificam-nos entre os cetáceos. Nos lindos dias de Verão, emergem da água os seus focinhos aguçados; depois, atiram para fora um corpo brilhante e robusto que, após descrever um semicírculo no ar, volta a mergulhar no meio duma agitação de espuma; em seguida, torna a superfície do mar e continua por algum tempo com o movimentado baile, jogo inocente que diverte os passageiros durante a navegação, mas que arrelia os pescadores cujas redes são maltratadas por estes folgozões...

A dança dos marsuínos, porém, não é mais do que uma dança desajeitada em comparação com as evoluções dos peixes-voadores. De seio de alcançar resultados perfeitos, este ambicioso cetáceo exercita-se todo o dia no seu elemento: nada, vira de bordo, agita as suas barbatanas natatórias, semelhantes a enormes leques. Depois, ao escurecer, na hora em que o mar está mais calmo, sai da água com grande maravilha das gaivotas, sobe como uma flecha até oito metros de altitude, abre as barbatanas, faz esforços para se manter no ar e tenta, enfim, prolongar o seu voo, pois o peixe-voador não pode respirar na atmosfera, até que cai a pique e de novo desaparece no mar.

CARMINE BEVILACQUA

INDIGESTÃO?

Eis o que
deve saber a
este respeito:



A indigestão é provavelmente causada pelo excesso de acidez no seu estômago, resultando daí frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é dum remédio de confiança, como a «Magnésia Bisurada», de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendo a «Magnésia Bisurada» a todos os que sofrem dessas perturbações de estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que lhe traz alívio rápido.

Em Comprimidos
em Pó, em todas as Farmácias.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com **MAGNÉSIA BISURADA**

A Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa na serra da Estrela

A III Marcha de Camaradagem, organizada pela Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, iniciada em 14 do corrente, começou hoje em marcha a pé a travessia da serra da Estrela.

Os filiados, depois de terem assistido à missa, deixaram a cidade da Covilhã, tendo antes o director da «Marcha», sr. major Pereira de Castro, delegado Provincial da Estremadura, feito uma preleção aos filiados, falando sobre o patrono da III Marcha de Camaradagem, Viriato, o heroico pastor dos Herminios.

Os rapazes seguiram em direcção à Nave de Santo António, pelas Penhas da Saude, onde almoçaram. Ali, ao fim da tarde, será montado o acampamento, a partir do qual, durante três dias, os graduados realizarão reconhecimentos, tendo em vista o aproveitamento da região para futuras visitas e provas de aptidão, assim como para a escolha de um local para a possível instalação de um abrigo da Mocidade. Os locais dos reconhecimentos são os Piornos, Torre, Covão do Bui e Covão da Meia-de.

A subida ao local, denominado Espinhaço do Cão, efectuar-se-á na próxima quarta-feira. No dia seguinte, junto da Virgem dos Pastores, haverá uma cerimónia religiosa. Depois, no ponto mais alto da serra, proceder-se-á à evocação de Viriato. No dia 21, depois dos trabalhos complementares de reconhecimento, a III Marcha de Camaradagem visita Manteigas e, no dia seguinte, abandona as Penhas Douradas para o Buçaco, onde acampará. No dia 23 a III Marcha regressa a Lisboa.

Bombeiros de Lisboa em visita a Riba de Ave

RIBA DE AVE, 16 (Pelo telefone)—Os comandantes e voluntários das corporações de Lisboa e arredores que ontem assistiram à inauguração do quartel dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, vieram hoje visitar a corporação de Riba de Ave.

Acompanharam-nos o comandante Aurélio Maia e o chefe Feliciano de Vasconcelos, pelos portuenses. Em Riba de Ave, os visitantes admiraram o aprumo, a disciplina e a excelente organização que, sob a direcção do comandante António Amorim Junior, se pode considerar modelar.

Após a visita, os representantes dos bombeiros de Lisboa e arredores foram homenageados com um almoço que lhes foi oferecido pelo sr. conde de Riba de Ave, na estalagem da Fundação Narciso Ferreira.

Na passagem para Riba de Ave visitaram as corporações dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso e Tirsense.

Novo posto clínico inaugurado hoje em Barcarena

A Junta de Freguesia de Barcarena inaugurou hoje, na sua sede, uma enfermaria com duas camas e um posto médico para serviço de radioscopia e radiografia, devidamente aparelhado com a respectiva aparelhagem essencial.

Ao acto inaugural assistiram o presidente e vice-presidente da Câmara de Oeiras, respectivamente, srs. conde de Rio Maior e major Manuel Pereira Coentro, dr. Guilherme de Oliveira e dr. Candido da Silva, que desinteressadamente tem prestado os seus serviços no posto clínico da Junta às classes pobres e várias entidades oficiais.

Ao fim da tarde houve uma sessão solene na sede dos Bombeiros Voluntários.

Um burro atacou à dentada o tratador que lhe ia dar água

EVORA, 16 (Pelo telefone)—Quando ontem, ao fim da tarde, o trabalhador rural Leonardo Luis da Rocha Carvalho, do sítio de Viana do Alentejo, onde reside, se preparava para dar água a beber a um burro, foi acometido pelo animal, que o deixou às portas da morte, atacando-o com dentadas profundas na cara e nos braços, depois de o prostrar no chão. O animal, que parecia estar cheio de sede, encontrava-se junto de um poço, quando chegou o pobre homem que, ao preparar-se para lhe dar água, foi furiosamente atacado.

A vítima, esvaída em sangue, foi socorrida por vários populares e transportada ao hospital da Misericórdia local, onde foi operado de urgência, sendo o seu estado grave.

SEJA PREVIDENTE

Instale no seu carro

um **«STABLEX»**

contra as derrapagens por intermédio dos serviços técnicos da

AUTO-VIRIATO

Rua Andrade Corvo, n.º 50-A

Oficina recomendada pelo

Automóvel Club de Portugal

e que concede as conveniencas facilidades e descontos aos associados daquele Club.

BASQUETEBOI

O F.C. Porto

revalidou o título
de campeão nacional

Com uma jornada repleta de interesse pela incerteza que até ao derradeiro momento da prova subsistia quanto ao seu vencedor, terminou ontem com os encontros realizados no Porto e no Barreiro, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Verificou-se uma das três hipóteses que eram de admitir: vitórias das equipas visitadas e consequente atribuição do título ao F. C. Porto, que, aliás, não fez mais do que revalidá-lo por mais um ano.

Com os triunfos ontem verificados e pertencentes ao Barreirense e ao F. C. Porto a classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	P.	Marc.	P.
F. C. Porto...	6	4	2	35-210	10
V. da Gama...	6	4	2	257-225	10
Barreirense...	6	3	3	245-211	9
Benfica...	6	1	5	235-321	7

Como se vê as duas equipas do Norte concluíram a prova com igual pontuação, cabendo aos «azuis-brancos» uma escassa vantagem na marcação (65-63) dos dois jogos feitos entre si. Ao fim e ao cabo, uma abençoada «cesta», que valeu um título.

A vitória do F. C. Porto, talvez, não constituisse a hipótese com mais adeptos a meio da prova, ou, mesmo, há quinze dias, quando decorrida a quarta jornada. Nessa altura os «vascainos» contavam por vitórias os jogos realizados não se admitindo muito que viessem a perder tão preciosa vantagem.

Mas, o F. C. Porto veio a ganhar o título há oito dias, na quinta jornada—precisamente quando defrontou o Vasco da Gama. Porque a vitória de ontem, sobre o Benfica já era esperada.

Foi, portanto, o excelente final de prova dos «portistas», que lhes assegurou a manutenção do título, tal como o Vasco da Gama viu fugir-lhe a vitória, por uma má conclusão da prova.

O Barreirense foi sempre adversário á altura dos melhores e podia até ter ganho o título, se não trocasse no Benfica... Uma curiosidade: não perdeu em toda a prova um único desafio no seu campo.

Os «encarnados» estiveram longe de demonstrar a sua real valia. A meio da prova melhoraram um pouco, mas ontem voltaram a desiludir.

* * *

Barreirense, 50-Vasco da Gama, 39 —Jogo no Barreiro, arbitrado por Artur Tavares e Manuel Pinheiro. As equipas alinharam:

Barreirense—Climaco (9), Rui (4), F. Martins (2), Valente (23), Macedo (12), Engénio, Narciso e Simões.

Vasco da Gama—Pima (17), César (8), Tavares, Arlindo (5), Adriano, Edmundo (9), Amadeu e Carmo.

Ao intervalo, os «vascainos» venciam por 19-10. A marcação de pontos reflecte bem o que o desafio foi—uma primeira parte monótona e uma segunda mais movimentada e animada.

De princípio, os locais deram a impressão de alheados do jogo e só quando o adversário venceu por 7-1 é que os barreirenses se decidiram a replicar, passando a ter a vantagem de 8-7. O Vasco da Gama fez, então, substituir Arlindo por Edmundo, com vantagem notória, que lhe permitiu, ao intervalo, a margem favorável de 9 pontos.

Na segunda parte, os donos do campo che-

(Continua na 11.ª página)

PROVAS DE TÊNIS

José Roquete e Manuel Dinis
são finalistas dos Campeonatos
das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 16—(Pelo telefone)—Os 7.ºs Campeonatos Oficiais das Caldas da Rainha que antecederam principiam com muito interesse e ontem prosseguiram com a mesma animação, vão, esta tarde, com a realização das duas finais, fornecer uma agradável reunião ténistica.

O apuramento dos finalistas, em singulares fez-se esta manhã, apurando-se os seguintes resultados:

José Roquete venceu Henrique Mineiro por 6-3 e 6-0; Manuel Dinis v. Douglas Rawes por 7-5 e 7-5.

A meia-final de pares deu uma vitória de J. A. Galo-Henrique Brandão sobre Henrique Mineiro-O. Barrosa por 5-7, 6-3 e 6-4. O par vencedor defronta, na final, a formação J. Roquete-Irineu Pais, que ontem, na outra meia-final, venceu Luís Vieira-F. David por 6-1 e 10-8.

DISTINÇÃO NECESSÁRIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

DESPORTOS

Vantagem do Sporting

com mais 12 pontos que o Benfica
nos nacionais de seniores de Atletismo

Filipe Luís

o atleta do ano

Sam calor excessivo e sem vento prejudicial, efectuaram-se, na tarde de ontem, nas bem apetrechadas instalações do Sporting, as primeiras provas dos campeonatos nacionais de «seniores», em atletismo, levadas a efeito pela Federação respectiva.

A organização, muito embora fosse regular quanto aos problemas de ordem técnica, não pôde deixar de sofrer um reparo quanto ao facto bastante desagradável de não ter reservado lugares para a Imprensa. Assim, os enviados dos diversos jornais tiveram de procurar instalar-se em locais, que, certamente, pertenciam a outros, por direito próprio.

Intervieram, nas várias competições, representantes de clubes de Lisboa e do Porto—Académico, Belenenses, Benfica, F. C. Porto, Sporting, Universitário de Lisboa e Vigorosa.

Verifica-se, portanto, que os Nortenhos não deixaram de acorrer, só porque o certame se efectuava em Lisboa. De resto, a presença dos seus atletas foi, a par e passo, devidamente acarinhada por toda a assistência, não obstante, como é óbvio, ser afectada, na sua maioria, ao Sporting e ao Benfica.

Como é natural, despiques houve que proporcionaram maior interesse do que outros. Contudo, ocasiões, existiram em que o publico exteriorizou profundamente o seu grande entusiasmo.

A segunda eliminatória dos 200 metros, por exemplo, deu azo a enorme interesse, mercê da circunstancia de ser constituída por quatro elementos de reconhecido valor. Teve, assim, foros de autentica «final» a luta travada por Fernando Casimiro e Eleutério, ambos do Benfica; pelo popular futebolista português Carlos Vieira; e pelo sportingue Jorge de Abreu.

Eleutério, seguido de Casimiro, foi o triunfador. Vieira, nos primeiros 100 metros, ainda pareceu com capacidade para desfeitar Abreu. Este, porém, na recta final, ultrapassou-o e Vieira, logo, não pôde ir além desta eliminatória.

Pouco depois, era anunciada a corrida de 800 metros, cujo «record» está na posse do «leão» Francisco Bastos.

Impressionante luta travaram o belenense Armando Chaves e o académico português Carlos Gonçalves para a posse do primeiro lugar!

A dois terços do fim do percurso, já o despique, para os dois melhores lugares, se desenrolava apenas entre ambos. Com um golpe, que havia de ser certo, abandonaram, como flechas, o molho dos adversários, e com uma embalagem empolgante, de inegável beleza, «devoravam» o terreno, sem que se conseguisse aperceber qual deles obteria a almejada vitória. A poucos metros, porém, da meta, o pequeno «cruz de Cristo» ultrapassou, inextinguivelmente, o seu valoroso adversário e o triunfo era seu!

Grande e justa salva de palmas coroou o esforço despendido pelos dois bravos atletas, que, ao rubro haviam elevado toda a assistência. E, repare-se, não estava em causa qualquer dos «grandes»!

Pouco depois soa o tiro para os esgotantes 5.000 metros. Treze concorrentes, com certa lentidão, se lançam na corrida. A poucas voltas, já na «testa» unicamente seguem seis, pois os sete restantes ficaram-se em plano secundário. Em dado momento, o belenense Branco «arranca», como que para tomar a iniciativa de um ataque deliberado. Mas... logo desistiu do ataque... e da prova. O que nos pareceu inexplicável incoerência. Prosseguiram os outros. Gadelha sempre próximo do seu rival Filipe Luís. Mais atrás Conde, e ainda mais á retaguarda, Carvalho e Armando Silva.

A duas voltas do final, a resistência de Gadelha abalou-se e o «leão» da época sentiu-se sem inimigo directo. No entanto, momentos após a sineta ter assinalado o começo da volta derradeira, o bravo atleta, como se não houvesse percorrido já 4.000 metros (!) embala irresistivelmente e chega com cerca de seis segundos sobre Gadelha.

Não estava, todavia, terminada a prova! O estado emotivo do publico havia de ter maior duração, porque, de subito, notou quem gigantesca era a luta que estava a travar-se entre o «leão» Carvalho e o «água» Silva para a posse do 4.º lugar, e que aquele conseguiu num ambiente de extraordinária vibração.

Nos 400 metros «barreiras» Rui Pignatelli, do Sporting venceu com dificuldade, Américo Neves, do Benfica.

A seguir, o Benfica conquistou o seu primeiro título da tarde. De facto, nos 200 metros a sua supremacia foi clara. Os primeiro e segundo lugares pertenceram-lhe, bem como o quarto. Faria e Eleutério fizeram uma boa prova, tendo aquele vencido o seu companheiro de equipa por uma escassa décima de segundo. O sportin-

guista Nunes foi um bom terceiro, tanto mais que Casimiro chegou algo distanciado de si.

Os 3.000 metros «obstáculos» originou a queda do «record» estabelecido sómente 1.1 uma semana. Filipe Luís, fazendo alarde de magnífica «forma», aliada a uma extraordinária pujança física destronou-se a si próprio, pois fora ele que conseguira o máximo da semana finda, para agora a melhorar. Era o seu terceiro «record», em três dias de provas! José Araújo ainda o acompanhou, até quase ao troço final, mas teve de ceder em face do poder atlético evidenciado pelo adversário.

Finalmente, a estafeta 4X400, que a equipa benfica (Aguia, Gomes, Natal e Casimiro) aproveitou para obtenção do segundo título. Dada a disparidade de valor entre ela e as do Sporting e do Belenenses, esta estafeta não teve interesse de maior.

Quanto a concursos, também o Sporting foi mais feliz do que nos «regionais». No peso, por exemplo, Manuel da Silva desforrou-se de Galvão, ontem em deficiente forma física. No martelo, igualmente, M. Silva saiu vitorioso, derrotando Albuquerque. Nos saltos em comprimento, Alvaro Dias —fazendo o difícil com aparência de fácil— bateu, distintamente, Matos Fernandes. No salto á vara, Montalvão, do Vigorosa, foi, de longe, o melhor. Passou os 3m, 40; assim como o benfiquista Cordeiro, que foi o unico a passar os 3m,30!

Após a jornada de ontem, as equipas encontram-se assim ordenadas: Sporting, 90 pontos e 6 títulos; Benfica, 78 e 2; Belenenses, 17 e 1; Académico, 8; Vigorosa, 7 e um; F. C. Porto, 7; Universitário, 3.

Há, por consequência, uma diferença de 12 pontos entre o Sporting e o Benfica, o que constitui particular aliciente para a jornada de hoje, pois, apesar da diferença não ser mínima, não é tranquilizadora para os «leões». Subsiste, por consequente, a pergunta: qual o vencedor—Sporting ou Benfica?

J. GRAIS

Os campeões nacionais desta época

Em face dos resultados obtidos ontem, já são campeões nacionais, na categoria de «seniores», na época de 1952-53, os seguintes atletas. Entre parênteses indicam-se os nomes dos campeões da época finda.

200 metros—António Faria, «Benfica» (Rua Maia, «Sporting»).

800 metros—Armando Chaves, «Belenenses» (Artur Dias, «Sporting»).

5.000 metros—Filipe Luís, «Sporting» (J. Branco, «Belenenses»).

3.000 metros «obstáculos»—Filipe Luís, «Sporting» (José Araújo, «Benfica»).

Comprimento—Alvaro Dias, «Sporting» (o mesmo).

Vara—Montalvão, «Vigorosa» (Carlos Costa, «Benfica»).

Peso—Manuel da Silva, «Sporting» (o mesmo).

Martelo—Manuel da Silva, «Sporting» (E. Albuquerque, «Benfica»).

4X400—Benfica (o mesmo).

O programa de hoje

O programa desta tarde, que começará a ser cumprido, ás 16 horas, é o seguinte:

Elim. 110 m. bar.; elim. 100 m.; saltos em altura; 1.500 m.; elim. 400 metros; «final», 110 m. bar.; «final» de 100 m.; triplo-salto; «final», 400 m.; dardo; 10.000 m.; estafeta 4X100 m.

VIDA MUNDANA

DR. RIBEIRO DA SILVA

De automóvel partiu hoje para o estrangeiro, em viagem de estudo, o nosso amigo sr. dr. João Ribeiro da Silva, que vai acompanhado de sua esposa e filhos. De regresso a Portugal, descançará alguns dias, antes de retomar a clínica, na sua agraçável quinta da Lameira, Barquinha.

DE VIAGEM

De avião partiu hoje para Copenhague o sr. capitão-de-fragata engenheiro Vasco Taborda Ferreira.

BOA VIAGEM Pelikan

Colégios de Nun'Alvares

— DE —

TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos. Muito bons resultados nos exames oficiais

VOLEIBOL

Técnico e Leixões

foram os vencedores

da penúltima jornada

No ginásio do Instituto Superior Técnico, disputaram-se, ontem, á noite, os dois jogos respeitantes á penúltima jornada do campeonato nacional de voleibol organizado pela Federação respectiva.

O Lisboa Ginásio Clube defrontou-se com o Leixões; e o Técnico teve como adversário o Sport. Espinho.

A partida Lisboa Ginásio-Leixões tinha particular interesse, pois a equipa da capital, em virtude das fracas exhibições que tem feito, está na contingência de ficar classificada em ultimo lugar.

Ontem, afinal, averbou a sua terceira derrota, o que significa ainda não ter triunfado uma vez sequer, pelo que se na noite de hoje não conseguir vencer o Sp. Espinho ficará na cauda da tabela.

O triunfo obtido pelo Leixões foi claro e não pôde sofrer contestação. A não ser no segundo «sete», em que saiu derrotada por margem folgada (4/15), os três restantes foram, para a equipa nortenha, a certeza de que é a segunda melhor do presente campeonato. Nesses «setes» venceu por, 15/13; 15/11 e 15/10.

O Técnico venceu o Sp. Espinho por 3-0. Só no primeiro «sete» apresentou a sua equipa «numero um». Nos outros dois, apenas Alvaro Mendes ficou como elo de ligação, porquanto os restantes cederam os seus lugares a vários companheiros.

No primeiro sete venceu por 15/10; no segundo, por 15/5; e no terceiro, por 17/15.

Daquí se conclui, que, a não ser no ultimo «sete» o jogo foi para os campeões de Lisboa muito fácil, como, aliás, era de esperar.

Na noite de hoje, o Técnico defrontará o Leixões, que tem ainda o título ao seu alcance (muito teoricamente, claro), pois, para tanto, bastar-lhe-á vencer o campeão lisboeta por 3-0!

O Lisboa Ginásio bater-se-á com o Sp. Espinho. Decisiva partida para ambos, em relação ao ultimo posto da tabela. E' de aceitar, no entanto, que os ginastas consigam o almejado triunfo, porquanto os espinhenses não possuem um «sete» de grande classe.

Os clubes de Evora

vão começar a preparar

as suas equipas de futebol

EVORA, 15—Por motivo do inicio da preparação dos seus atletas, foram convocados para o primeiro treino, a realizar na próxima terça-feira, no estádio «Sanches de Miranda», os jogadores que formam a nova equipa de futebol do Juventude de Evora, completamente remodelada, com vista á nova época e confiança ao treinador Artur Quaresma.

Aquele clube dispensou até agora, os jogadores João Mendonça, Matos, Camiruaga, Jimenez, Passos e Chitas, tendo adquirido: Camacho, do União de Montemor-o-Novo; Matos e Viegas, de «Os Belenenses»; Miguel, de «O Elvas» (ainda em negociações); Pedro Duarte, angolano, e outros reforços, sobre os quais se guarda muito segredo presentemente, por estarem ainda em curso as negociações estabelecidas e não haver regressado o director da colectividade, sr. Filipe António David, que para o efeito se deslocou a Espanha.

O Lusitano iniciou hoje os treinos

EVORA, 16 — (Pelo telefone) — O Lusitano de Evora iniciou hoje a preparação das suas equipas de futebol, com a realização do primeiro treino, á qual compareceu o espanhol Garcia, vindo do Real Madrid, e que foi alvo das maiores atenções. A impressão colhida não foi desfavorável, mas deve levar-se em conta que o novo reforço do clube eborense acusou—como não podia deixar de ser—os efeitos de um ano de inactividade.

Causou surpresa a falta das «estrelas» Patalino, Duarte, Socero e Paixão. Di Paola não esteve presente, pois encontra-se, ainda, em gozo de férias na Itália.

LEIA COM ATENÇÃO
COMPRIMIDOS
TESTISAN
TÓNICO MASCULINO

De acção sobre órgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do individuo, TESTISAN traduz á actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa

Filatelia

Inteiros postais

Depois da valiosa oferta de três ou quatro dezenas de cartas e sobrescritos, com carimbos da região beirã, que há tempos nos fez o Desembargador dr. Abreu Mesquita, outra oferta de outro ilustre magistrado, o também Juiz-Desembargador dr. Armando do Amaral Cabral, igualmente apaixonado filatelista, nos foi feita: seis cartas com selos de D. Luiz, não denteados e denteados, de 1866 a 1874, com carimbos numerados 46 e 52, e nominativos de Porto, Lisboa e Coimbra.

Silva Bastos, distintíssimo poeta e revistheiro, enviou-nos quatro postais ilustrados, dirigidos a José Relvas, com selos e carimbos de 1906, a 1916, um de Portugal e três da Alemanha, sendo um deles de Afonso Lopes Vieira, com texto curiosíssimo.

Manuel L. Gouveia, filatelista americano, e um dos nossos mais frequentes "fornecedores", ofertou-nos mais meia dúzia de postais, com selos e carimbos antigos da América.

Mário Forte, de Santarém, enviou-nos vários postais, entre eles um da Monarquia do Norte, com carimbo do Porto, 13 de Fevereiro de 1919. Além de um selo novo de S. João de Deus, \$20, com larga mancha de tinta da mesma cor do selo, de alto a baixo, com cerca de um centímetro de largura, e um exemplar carimbado do selo de Inhamitane, sobrecarga «República-Inhamitane» sobre Timor, 7 1/2 sl. 12 avos, com o erro INHAMITANE.

E terminamos este rápido registo de gentílimas ofertas, com a de Pedro Terenas, de três postais com selos impressos, sendo um deles de Santo António, carimbo de Lisboa, 23 de Dezembro de 1895, e outro de D. Henrique, carimbos do cenário e de Lisboa, 12 de Março de 1894.—V. C.

Mundo dos selos

Na Exposição Filatélica de Lourenço Marques foi atribuída uma medalha de cobre ao volume que contém o primeiro ano da secção filatélica do «Diário de Lisboa».

Godofredo Ferreira, distinto chefe de repartição dos C. T. T., acaba de publicar «Relação da viagem de um correio do vice-rei das Índias orientais a Sua Magestade, expedido de Goa, no primeiro de Janeiro de 1608», separata de 250 exemplares do «Guia Oficial dos C. T. T.».

Pelo ilustre juiz do respectivo processo, acaba de ser nomeado o dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho para perito da colecção de selos do falecido Rei Carol, da Roménia.

No livro do centenário do selo postal português, é da autoria do prof. Martins Barata o capítulo dedicado ao panorama artístico dos selos portugueses.

Do programa do Congresso da F. I. P. e da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, a inaugurar em 3 de Outubro próximo, faz parte um «garden-party» oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa, na Estufa Fria.

Uma das maiores participações brasileiras na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa será a do dr. Everaldo Leite, com um estudo das emissões dos primórdios da República brasileira (1894).

Profusamente ilustrado, sairá em Setembro próximo o «Guia do colecionador de selos postais» de Artur de Vasconcelos.

Encontra-se já em Lisboa o almirante António Leal de Magalhães Macedo, representante do Governo brasileiro na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, que, estabelecidos aqui alguns contactos prévios, seguirá para a Suécia, regressando a Lisboa em fins de Setembro próximo.

Os representantes da França no Congresso de Lisboa da Federação Internacional de Filatelia, a realizar de 1 a 3 de Outubro, serão os ss. Berthelot e R. Lescur, respectivamente presidente e secretário-geral da Federação francesa.

Fernando Castelo Branco acaba de pôr em circulação mais cadernos com selos do Brasil, novos e gonados.

A nova série da Guiné, que, conforme já noticiámos, tem por motivo os insectes, e será posta a circular em fins de Setembro, compreende dez taxas, de \$05 a \$0500, no total de Esc. 22\$65.

O dr. Martins Soares publicou, na secção filatélica do «Diário de Coimbra», um artigo de aplauso à campanha pró-inutilização dos selos estragados.

O jornal «Guardião», de Lourenço Marques, publicou duas páginas dedicadas à Exposição Filatélica daquela cidade moçambicana, inserindo nelas um artigo sobre o dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e sobre a secção filatélica do «Diário de Lisboa».

Durante a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, funcionará um restaurante permanente numa das salas do Instituto Superior Técnico.

Foram aumentados para três os grandes prémios da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa: um para a classe de honra, outro para Portugal e Ultramar, e outro para a classe livre. Haverá também 20 medalhas de ouro, e medalhas de prata dourada, prata e cobre, e diplomas.

Se V. Ex.^a tem selos em duplicado, poderá trocá-los por outros que lhe falem na sua colecção.

MERCADO FILATÉLICO troca mediante 20 % de desvalorização nos selos que toma.

MERCADO FILATÉLICO

R. St.º António, 190
Tel. 24070
PORTO

R. do Crucifixo, 26
Telef. 24891
LISBOA

Missa campal
no Cabo da Roca
para as raparigas
da M. P. F. do Ultramar

As filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, representativas de todas as parcelas do Império, que tomam parte no Cruzeiro promovido por aquela organização, com o alto patrocínio do sr. ministro do Ultramar, deixaram esta manhã, pelas 9 e 30, o local onde estão instaladas e seguiram, em cinco autocarros, em direcção ao Cabo da Roca, onde junto do cruzeiro ali erguido pela M. P. F. quando das comemorações centenárias, foi celebrada missa campal, para o que foi improvisado um altar encimado por um crucifixo ladeado por castiçais.

Foi celebrante o rev.º dr. Gustavo de Almeida, assistente nacional junto daquela organização, que, ao Evangelho, proferiu uma significativa homília.

As raparigas, trajando civilmente, foram acompanhadas pelas sr.ªs dr.ªs Maria Guardiola, comissária nacional da M. P. F., D. Aurora David e D. Fernanda de Orey, comissárias nacionais adjuntas; D. Alice Guardiola, delegada provincial da Estremadura, e D. Maria Emilia de Sousa e Castro, subdelegada regional de Lisboa, dr.ª D. Alda Martins Firmim, médica daquela organização, e mais dirigentes.

Terminada a cerimónia religiosa, as filiadas dispersaram-se pelo local, onde lhes foi servido um almoço frio, proporcionando-se-lhes algumas horas de alegre repouso e convívio.

Ao princípio da tarde fez-se o regresso por Cascais. As filiadas admiraram, naquela aprazível localidade, a sua praia e o seu grande movimento. Depois de percorrido o Estoril foi pela Junta de Turismo de Cascais oferecido um lanche, no Forte Velho de S. João do Estoril, a dirigentes e componentes do Cruzeiro, que, ao fim da tarde, regressaram a Lisboa. Depois de amanhã as filiadas visitarão Évora.

A Sala David de Sousa
no Museu da Figueira da Foz

Do director do Museu da Figueira da Foz, sr. António Vítor Guerra, recebemos e agradecemos um officio manifestando o apazimento pela exacta e feliz evocação do maestro David de Sousa, que publicámos há dias, num fragmento extraído das memórias do nosso falecido colaborador Xavier de Magalhães. Vem a propósito divulgar que existe naquele museu uma sala consagrada a David de Sousa, onde se reuniu tudo o que pode recordar a memória do grande artista. «Vivo ainda no coração de todos os Figueirense». Ali se reúnem, efectivamente, desde a certidão de nascimento até à máscara mortuária, numerosos documentos e objectos, tais como cartas, diplomas, autógrafos musicais e composições impressas a sua batuta e o seu violoncello, que o culto afervorado dos amigos e a direcção do museu velam com o melhor respeito.

MELHORAMENTOS LOCAIS

COVILHA, 15.—A freguesia do Sarzedo, aldeia situada na encosta da Serra, entre Teixoso e Verdelhos, vai em breve ver realizada uma das suas necessidades mais urgentes, a ligação telefónica publica e particular, melhoramento que ficará a dever-se em grande parte ao sentido de realização do sr. eng. Monteiro Limão, chefe da circunscrição técnica dos Serviços dos C. T. T. da Beira Baixa, e ao pertinz interesse do sr. Sebastião Gomes, natural da freguesia e grande propulsor de todas as suas aspirações.

Além disso, está em estudo a reparação da estrada que liga a Verdelhos, Vale da Amoreira, Manteigas, Guarda e ao concelho da Covilhã, por Vale Formoso, e o arranjo da igreja matriz.

Os mais Revolucionários, os mais Modernos e os Melhores Produtos, sem sabão, para todas as lavagens caseiras:

Casulo - Textil - Líquido



Para louças, vidros, tecidos, etc.
Grande rendimento e concentração.
1 colher de chá para 4 litros de água.

Nas Drograrias, a 15\$00 o Kg., em frações a partir de 1500.

UNICOS FABRICANTES:

SOC. PORT.ª DE SABOES, LDA. — Rua dos Lusíadas, 29 — LISBOA
A unica fabrica portuguesa que maior numero de produtos e dos mais originais apresenta para uso caseiro e pessoal. — Presentemente, 35 produtos, e, em breve, mais 15 produtos!

Um casamento
de príncipes
no castelo
da Branca de Neve

KLAGENFURT (Carintia), 16.—O príncipe Constantino da Baviera casou-se ontem com a condessa Helena von Khevehueller, no velho e pitoresco castelo de Hochosterwitz, com toda a pompa e cerimónia da Idade Média. (Afirma-se que esse castelo deu a Walt Disney a inspiração para o seu filme «Branca de Neve e os sete anões».)

Esta manhã, arautos, com armaduras de cavaleiros medievais, apareceram nas ameias do castelo, com o aspecto duma fortaleza, e anunciaram o casamento com fanfarras de trombetas. Habitantes locais, em trajos da Idade Média, tomaram parte no casamento. Os 1.500 convidados incluíam os membros de maior categoria de famílias da aristocracia bávara e austríaca.

Toda a população acorreu ao castelo. Nas torres e nas ameias do castelo ondulavam os pavilhões de todas as famílias principescas da Carintia e da Baviera.

À frente do cortejo nupcial um grupo de jovens mineiros, em uniformes de escudeiros medievais. Seguiam-se homens em uniformes envergados há séculos por soldados feudais. Um grupo de atiradores, com os uniformes vermelhos e brancos que ainda usam, vinha a seguir, acompanhados por um grupo de mulheres envergando trajos locais de há séculos, com a cabeça coberta por panos de orlas douradas.

O noivo, alegre e rindo, vestia um costume estirio cinzento e verde e era acompanhado por um grupo de jovens escudeiros. A noiva vinha a pé, por nenhum veículo poder subir a vereda íngreme que conduz ao castelo, com um vestido simples, de brocado de ouro. Acompanhavam-na damas de honor, de trajos brancos e dourados.

O pai da noiva envergava o manto de cavaleiro de S. Jorge. O pai do noivo, o príncipe Adalberto, embaixador da Alemanha ocidental em Madrid, usava o traje de cavaleiro de Santo Humberto, com a cintilante Ordem do Tosão de Ouro. O bispo-príncipe de Urk, dr. Josef Koestner, vinha a seguir, com as suas vestes sacerdotais.

A cerimónia nupcial realizou-se na pequena capela do palácio, coberta de frescos, onde só cabia uma dúzia de pessoas das famílias da noiva e do noivo.—(R.).

Duas camionetas chocaram
e despenharam-se numa ribanceira

AVEIRO, 16.—Quando a camioneta da carreira entre Luso e a Praia da Costa Nova se aproximava da Ponte do Pano, situada a 7 quilómetros desta cidade e muito próxima da freguesia de Oia, foi embater numa camioneta de carga, de Agueda de Cima. Após o embate, que foi muito violento, ambos os veículos caíram por uma ribanceira, despenhando-se no fundo. Felizmente que os passageiros apenas sofreram ligeiras escoriações, sucedendo o mesmo ao condutor da camioneta da carreira. Os prejuízos em ambos os veículos são avultados, e os carros só hoje, domingo, da parte da tarde, serão retirados do fundo da referida ribanceira.

FESTEJOS REGIONAIS
Festa de S. Bartolomeu

SANT ACRUZ DO DOURO (Baião), 14.—Efectua-se no próximo dia 23 a festa a S. Bartolomeu e, no dia 24, a feira anual com prémios aos melhores exemplares de gado vacum que apareçam. As bandas de Duced e de Santa Marinha do Zêzere animarão o arraial.

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continua sob a influência do anticiclone dos Açores, que transporta ar frio e seco.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de fraca nebulosidade, vento Noroeste fresco na orla costeira a Sul do cabo da Roca e moderado do Norte a Noroeste nas partes restantes. Temperatura com tendência para subir ligeiramente. Acentuado arrefecimento nocturno.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 17, Orquestras ligeiras; 17 e 20, Canções; 18, Trechos de operetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O Compositor da Semana: Bruckner, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Música ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Música de salão; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, Crónica Tauromáquia; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, Música sinfónica; 22, Os Grandes Intérpretes; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Cândida Gonçalves de Azevedo Mendes; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—As 17, Música pelo caminho; 17 e 30, Orquestras e canções; 18, Cantares de Espanha; 18 e 30, Boa viagem; 18 e 45, Imagens por musica; 19, Chá para dois; 19 e 30, Aperitivo; 20, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Orquestra de Roberto Inglês; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Rapsódias; 21, Música brasileira; 21 e 15, Rescaldo da semana; 21 e 30, Trechos recreativos; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Pelos caminhos do Mundo; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções portuguesas; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0: juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30 Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22 Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.º—Rua do Lúmar, 122-124—Tel. 79-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 843381; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 840125; Ziller—Rua «S. Tomé», 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Dimar, Ld.ª—Rua do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 842533; Garantia—Avenida A. ao Areeiro, 5-A-B—Tel. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B—Tel. 77478; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Magalhães—Avenida do Almirante Reis, 4-A-F—Tel. 49479; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metras, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lúcia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A—Tel. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confinça—Praça das Flores, 59—Tel. 7901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

FOGO NA COVILHA

COVILHA, 15.—Ontem, pelas 22 horas, os bombeiros voluntários, foram chamados para prestar socorros numa casa em Teixoso, residência do sr. Manuel Painço e família. Os serviços dos voluntários, porém, não chegaram a ser precisos, visto que algumas pessoas do sítio, utilizando baldes de água, apagaram o fogo. O telhado da casa ainda sofreu prejuízos.

Casa de M.ª BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GENERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

3.º E ULTIMO MÊS

O MAIOR EXITO DE GARGALHADA DE TODOS OS TEMPOS



Ela não gostava do patrão

A comédia que todas as noites é delirantemente aplaudida no
TEATRO MONUMENTAL
POR TODAS AS CLASSES DE PUBLICO

ÓTIMOS LUGARES DESDE 5 ESCUDOS

Um espectáculo divertidíssimo para maiores de 13 anos

MAXIME ESPECTACULO PARA ADULTOS
EXITO NUNCA VISTO!

TRIO ROMERO

O MELHOR EM BAILE CLASSICO
ESPANHOL QUE TEM VINDO A
PORTUGAL

A FRENTE DUM GRANDE CONJUNTO DE ATRACÇÕES

A FEIRA DE S. BENTO Dá 100\$

DURANTE A SEMANA—de amanhã até sábado—a quem adivinhe qual o portador do envelope-mistério com o «DONATIVO DE S. BENTO» * E' mais uma série de brindes aos srs. visitantes! * O arrabal—com entrada ao preço de UM ESCUDO—abriu HOJE AS 15 HORAS * Quer passar uma noite alegre? * Vá á Verbena do Nacional de Natacão *

Cartaz dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30
Só hoje e amanhã:
A RAPARIGA DE TRIESTE
com Carlo del Poggio e Jean Pierre Aumont
(Para maiores de 18 anos)



A's 15.30-18.15-21.30
A maravilha desportiva
THE HARLEM GLOBETROTTERS
A vida e os dramas dos céleb. es. campeões negros do Basquete
(Para maiores de 13 anos)



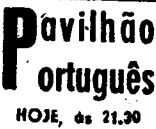
A's 15.15-18.15-21.30: A maravilhosa super-produção
M7 não responde
com Phyllis Calvert, James Donald e Robert Beatty
(Para maiores de 18 anos)



PROGRAMA DUPLA
A admirável obra-prima
Amanhã é um novo dia
com Anna Maria Pierangel
e o hilariante filme
Tóti procura casa
(Para maiores de 18 anos)



A's 21.30, um grande êxito simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
O filme que Hollywood fez à porta fechada
A Cidade Atómica
(Nova Empresa) com Gene Barry, Lydia Clarke e Nancy Gates
Em reposição—Só no Salão.
Na corte do rei Artur, com B. CROSBY
Lanceiros da Índia, c. GARY COOPER
(Para maiores de 13 anos)



HOJE, às 21 e 30
CINEMA AO AR LIVRE
Preços populares
Espadas cruzadas
com Margaret Chapman; e
Encomenda sinistra
um filme de acção violenta
(Majores 13 anos)



Telefone 50595
(Para indivíduos com mais de 18 anos)

A's 3 e 6.15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
(em 6.15 e 8.15)
David Wayne e Jean Peters em
Cavalgada de Paixões
em technicolor



A's 15.15-18.15 e às 21.30
Êxito total do discutido filme
Desespêro
com Marlene Dietrich e Jean Gabin
(Para maiores de 18 anos)



Extraordinário êxito da maravilhosa aventura
O Anjo do Amazonas
com George Brent e Vera Ralston
(Para maiores de 13 anos)



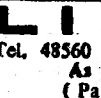
E TUDO O VENTO LEVOU
(PARA ADULTOS)
AVISO—O filme começa a exhibir-se à tarde às 15.40 e à noite às 21.10.
Fuja ao calor frequentando o A's 15.15 e 20.45 nosso Cinema—Ar refrigerado



A's 15.15-18.15-21.30
Honra que mala
Vigoroso e realista filme policial com WILLIAM HOLBEN e EDMOND O'BRIEN
(Para maiores de 18 anos)



TEL. 20917—A's 21.15
As aventuras do sr. Sapo
(Para maiores de 13 anos)



As filhas querem casar
O PIRATA NEGRO
(Para maiores de 13 anos)



A minha espia favorita
com Bob Hope e H. Lamar
(Espectáculo para adultos)

Portinxe e Enemias

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, Lda. deve chegar a Lourenço Marques na terça-feira, de manhã.

O regresso a Portugal do actor João Villaret está condicionado pela terminação dos seus contratos em S. Paulo. Deles depende a sua chegada em Setembro. Sabe-se também que o empresário Vasco Morgado o pretende para a sua companhia, tendo-lhe oferecido um vantajoso contrato.

Da companhia Vasco Santana, que ontem seguiu para o Funchal, não faz parte a actriz Rosa Silvestre.

Os ensaios para artistas da nova revista «Saias curtas» só começam a 1 de Setembro. Para as «girls» mantem-se a data de 24 do corrente.

No dia 22 seguem para os Açores os artistas Brunilde Judice, Josefina Silva, Mariana Vilar, Alves da Costa e Carlos Wallenstein, que vão participar do desempenho do novo filme «Quando o mar galgou a terra».

No próximo ano, é propósito do empresário Luís Iglesias levar a Angola e Moçambique a companhia de comédias de Eva Todor.

A organização que Eva Stachino vai apresentar em fins de Setembro em Espanha leva

Tauromaquia

A corrida das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 16.—A sábia organização, e a modicidade dos preços, encheu a praça, ficando muitos sem bilhete, e proporcionou alegre espectáculo de base nacional e em que a cavalaria, com os forçados, alternou com os «diestros». Os touros de Faustino da Gama tiveram todos bom tamanho e alguns foram verdadeiramente bravos, como o 2.º de João Nuncio, que reaparecia e obteve êxito apoteótico, com duas voltas à arena, na segunda acompanhada de Luís Filipe Rebelo Gama, filho do ganadero, e de Francisco Sepulveda, este depois de ter toureado admiravelmente o seu 1.º, entrando sempre de frente no seu belo cavalo Gama, pelo que também deu volta. Os forçados-amadores de Santarém pegaram com sua costumada valentia e foram Cabeça e Julio Borba, com o seu cabo, Rodes Sérgio.

O novilheiro coruchense Joaquim Marques bandarilhou os seus dois com sua reconhecida facilidade e usou da capa e da «muleta» com segurança, sendo aplaudido e dando volta à arena no seu 2.º. E o sevilhano Mário Carrión, que fazia a sua estreia em Portugal, causou alvoroço pela sua arte e valentia, não se intimidando com as colhidas, resultantes da que recentemente sofreu em Linares e que o reteve vinte dias no Sanatório dos Toureiros. Com a capa exibiu sortes da melhor escola andaluza, bandarilhou os seus dois e «muleteó» com graça sevilhana, dando volta à arena nos seus dois, com musica, e duas voltas no ultimo, com saída triunfal. Bregaram bem, além do veterano Agostinho Coelho, Sebastião Saraiva, Julio Glória, Gonçalves, Correia, Gomes, Fernandes e Migueláñez e Ivo Borba dirigiu acertadamente.—«El T. P.»

Festival em Leiria

LEIRIA, 16.—Com boa entrada, e touros de Terré, mansos, realizou-se nesta cidade um festival em que foram aplaudidos os cavaleiros D. José e D. Luís de Ataíde dando voltas à arena com os forçados de Faia e ovacionado Diamantino Viseu, ao som da musica, com voltas à arena. Joaquim de Oliveira dirigiu bem.



HOJE — DOMINGO, 16

Um espectáculo de grande categoria com o «Ballet Espanol MARIFE» que ontem, na estrela, obteve um grandioso êxito.

No «WONDER-BAR», e no «YACHT-CLUB», o pianista-animador VICTOR ALLOGIO.

PREÇOS: No Wonder-Bar e Yacht-Club consumo mínimo 40\$00. No Restaurante, entrada 10\$00.

(Para adultos)

dois «shows»: um português e outro brasileiro.

—A Sociedade Teatral, Lda. vai apresentar, na sua temporada no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, uma revista original de Vasco Matos Sequeira e Reinaldo Ferreira.

—Na digressão que vai fazer pela Província a companhia Alves da Cunha dará espectáculos no novo Teatro-Cine da Guarda.

—A digressão que os artistas Humberto Madeira, Max, Tony de Matos e Maria Sidónio andam a realizar só termina no fim do corrente mês.

Companhia Alma Flora

Com destino a Luanda, onde vai iniciar uma larga digressão por terras de África, segue amanhã no vapor «Mouzinho», a companhia Alma Flora. A sua estreia está prevista para 3 de Setembro, no Teatro Nacional daquela cidade, com a comédia «Um beijo na face». Além desta, o repertório é constituído pelas peças «Sorriso de Gioconda», «A porta da rua», «Encurralhada», «Feitiço», «Mentira», «A grande crise» e «Chuva». O elenco é constituído por Alma Flora, Beatriz de Almeida, Fernanda Coimbra, Zita Trindade, Branca Velez, Lily de Sousa, José Amaro, António Sacramento, Octávio Bramão, Alfredo Pereira, José de Castro, Salu de Carvalho e Artur Perez.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Agora é que são clas».

SÃO LUIS—«A rapariga de Trieste».

TIVOLI—«Cavalgada de paixões».

SÃO JORGE—«M 7 não responde».

MONUMENTAL—«E tudo o vento levou».

POLITEAMA—«Desespêro».

EDEN—«The Harlem Globetrotters».

IMPERIO—«Honra que mala».

CONDES—«O anjo do Amazonas».

CAPITOLIO—«A cidade atómica».

ODEON e PALACIO—«Amanhã é um novo dia».

OLIMPIA—«A vida por um fio».

TERRASSE—«Tembo».

PROMOTORA—«Feitiço do pantano».

BELEM-JARDIM—«No dia em que a terra parou».

CHABY (Algueirão)—«A última batalha».

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142 — LISBOA

VULCÃO EM ACTIVIDADE

Continua em completa actividade o «Vulcão do Brasil», nome por que é conhecida a trepidante artista Alzirinha Camargo, que na revista de grande êxito «AGORA É QUE SÃO ELAS», desempenha uma excelente «comadre» de sentido moderno e gracioso. Alzirinha Camargo é sem dúvida um dos elementos mais destacados da grande companhia feminina, que tem por vedeta a simpática artista MILU. Vá hoje, ao Teatro Avenida, ver a melhor revista da actualidade. (Espectáculo para adultos).

O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE

HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 15 HORAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL

A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA

1 ESCUDO A ENTRADA

O CATACLISMO DA GRÉCIA

Ainda lavram incêndios na ilha de Zante

(Continuação da 1.ª página)

muitos dias longe das suas bases e tinham consumido, pela maior parte, os seus abastecimentos.

Os socorros têm estado a caminhar tão rapidamente que, no princípio da próxima semana, terão sido restabelecidas comunicações até com as aldeias mais remotas da ilha.

Ponte autorizada britânica disse que os navios estrangeiros poderiam ter permanecido nas ilhas por mais cinco dias, embora alguns possam ser rendidos, como o «Bermuda» substituiu o «Gambia», ontem, em Zante. O informador britânico comentava a declaração do almirante Earl de que, dentro de três dias, todas as unidades navais estrangeiras teriam de sair da área.—(R.).

A situação vai melhorando

A BORDO DO CRUZADOR BRITÂNICO «BERMUDA», 16—Estavam ontem ainda a lavar incêndios nas partes superiores da cidade de Zakinthos, e as ruas encontravam-se cheias de destroços, cobertas de carcaças de animais mortos e de automóveis esmagados. Marinheiros do cruzador britânico estavam ainda a combater incêndios, ao cair da noite. O vento que se levantou à tarde, tinha feito renascer as chamas nos madeiramentos fumegantes.

Porém, no conjunto, a situação melhorou muito em Zante, com a descarga de abastecimentos urgentes, incluindo plasma sanguíneo, trazido pelo «Bermuda», que veio substituir o cruzador britânico «Gambia».

Homens do «Bermuda» e da Marinha dos Estados Unidos têm estado em acção lado a lado, em terra, combatendo incêndios, auxiliando a estabelecer os habitantes em campos de emergência, ao Norte e ao Sul da cidade, e distribuindo mantimentos.

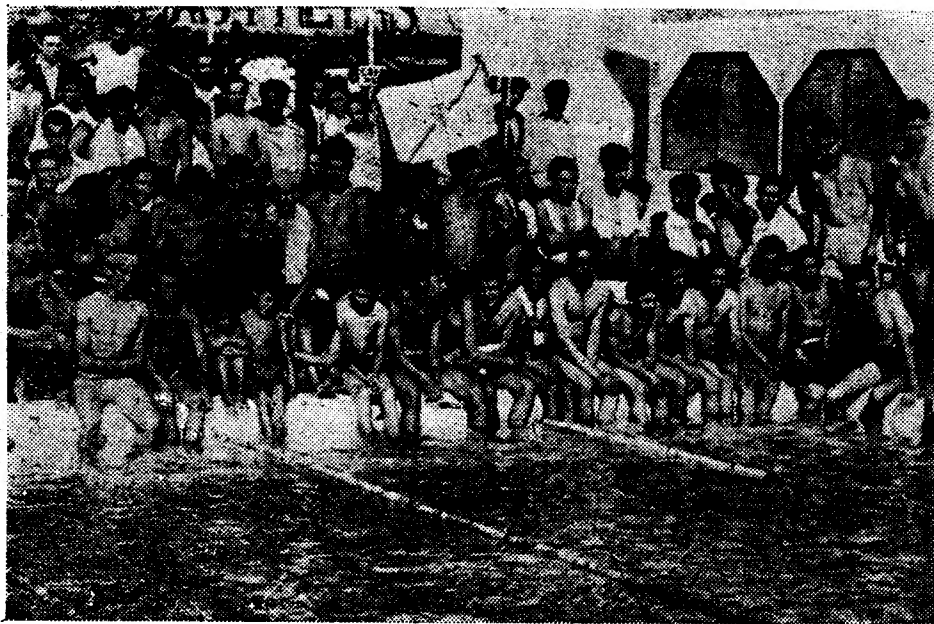
Durante todo o dia, fuzileiros americanos têm estado a abrir caminho através dos destroços que barravam o caminho para o Norte da cidade, que, até aqui, tinha de ser abastecida pelo mar. No caminho, descobriram mais de 30 cadáveres carbonizados.

Médicos e cirurgiões de Atenas têm estado a trabalhar ininterruptamente para aliviar as dores dos feridos. Um médico da Marinha britânica disse que os Gregos pareciam capazes de enfrentar a posição médica.

Um helicóptero da Marinha britânica seguiu ontem 48 quilómetros para o interior, com um médico, para tratar 3 vítimas que não podiam ser alcançadas doutra forma.

Fuzileiros navais britânicos, encarregados de dois campos para sinistrados, estão a conduzir camiões de água, que reforçam os transportes militares conduzidos por motoristas do Exército, da guarnição de Malta. Chegou de Fayid, na zona do canal de Suez, uma brigada de demolição, para delatar abaixo os muitos edifícios que oferecem perigo. Esta tarde chegou um destacamento de soldados gregos, armados de pás e picaretas, que seguiram para a área pior do desastre.

Homens do transporte naval dos Estados Unidos «Rockbridge» e do contratorpedeiro grego «Panther» têm estado a trabalhar ao lado dos marinheiros britânicos, que servem de esvaziadores, no cais.—(Reuter).



Alguns dos concorrentes que tomaram parte nas provas desta manhã

O Dia Popular de Natação na piscina de S. Bento

O Clube Nacional de Natação organizou o «Dia Popular da Natação», na sua piscina de S. Bento, servindo de propaganda da modalidade e de competição entre bairros e centros populares.

As provas compareceu grande numero de nadadores, uns sabendo nadar, alguns procurando bons resultados e outros indo ao certame só pelo banho...

A organização do Nacional foi excelente e não houve o mais leve atrito, o que não é frequente em realizações desta ordem, com centenas de inscrições e viva rivalidade de bairros.

As provas desta manhã, concorreram os nadadores da Madragoa, Santo Amaro, Algés de Cima e Algés de Baixo; claro que a luta foi travada entre as duas zonas de Algés, ambas com maior e melhor numero de representantes. As provas disputadas tiveram os seguintes vencedores:

33 metros livres, rapazes—Liberto Pires, Algés de Cima, 23 s. 2/10; 33 metros costas, rapazes—Liberto Pires, Algés de Cima, 27 s. 4/10; 33 metros bruços, rapazes—Rui Santos, Algés de Baixo, 33 s. 3/10; 66 metros livres, rapazes—«ex-quo» João Escaravana, Algés de Cima, e Carlos Angeja, Algés de Baixo, 49 s. 3/10; 66 metros bruços, rapazes—Pedro Castro, Algés de Cima, 1 m.; 66 metros costas, rapazes—Carlos Angeja, Algés de Baixo, 55 s.; 100 metros livres, homens—Eduardo Barata, Algés de Cima, 1 m. 23 s. 1/10; 100 metros bruços, homens—João Almeida, Aires, Santo Amaro, 1 m. 39 s.; 100 metros costas, homens—Horácio Mendes, Algés de Cima, 1 m. 37 s. 8/10; 33 metros livres, meninas—Isabel Furtado Castro, Algés de Cima, 26 s. 7/10; 33 metros costas, meninas—Isabel Furtado Castro, Algés de Cima, 31 s. 4/10; 33 metros bruços, meninas—Isabel Furtado Castro, Algés de Cima, 30 s. 2/10; 66 metros livres, senhoras—Maria Baptista Faria, Algés de Cima, 1 m. 19 s.; 66 metros costas, senhoras—Principlina Gomes, Algés de Cima, 2 m. 23 s. 4/10; 66 metros bruços, senhoras—Maria Luisa Faria, Algés de Cima, 1 m. 21 s.

Estafeta 3x33 metros, meninas—Equipa de Algés de Cima, 2 m. e 4 s., (Beatriz Lume, Matilde Machado e Maria José Fonseca); Estafeta 3x33 metros, rapazes—Equipa de Algés de Cima, 2 m. (Luís Castro, Américo Carvalho e Américo Martins); Estafeta 3x66 metros, rapazes—Equipa de Algés de Baixo, 2 m. e 59 s., (Carlos Angeja, Fernando Rodrigues e Mário Amorim); Estafeta 3x100 metros, homens—Equipa de Algés de Cima, 4 m. e 57 s., (Horácio Mendes, Cabral Rodrigues e Eduardo Basto).

A hora a que fechamos o nosso jornal, realiza-se em S. Bento a segunda parte do festival, no qual participam nadadores da Cova da Piedade, Ajuda, Cruz Quebrada e Santa Catarina.

Começam hoje os campeonatos regionais

Na piscina de Algés começam hoje, às 16 horas, os campeonatos regionais de natação pura, que prosseguirão nos dias 18, 20 e 23 e prometem fornecer um animado certame, pelo elevado numero de concorrentes, em representação de todos os clubes que se dedicam à mo-

delidade. O programa da jornada é o seguinte: 100 m. livres iniciados e aspirantes dos dois sexos juniores e seniores só masculinos; 100 m. bruços, iniciados e aspirantes, femininos; 100 m. bruços, iniciados, masculinos; 100 m. mariposa, principiantes, juniores e seniores, femininos; 100 m. costas, principiantes, masculinos; 100 m. costas, principiantes, juniores e seniores, femininos; 200 m. bruços, aspirantes e principiantes, masculinos; 400 m. livres, juniores e seniores, masculinos; 4x100 m. estilos, principiantes, juniores e seniores, femininos e juniores e seniores masculinos; 1.500 m. livres, principiantes, masculinos.

Os «nacionais» corporativos disputam-se hoje na Curia

Na Piscina-Praia «Paraíso», do Curia Palace Sports Clube, disputam-se hoje à tarde os campeonatos nacionais de natação da F. N. A. T., a que devem concorrer cerca de meia centena de nadadores de Lisboa, Porto e Curia.

1.500 campistas na mata da Caparica

O «Rallye» do Sol, organizado pelo Clube de Campismo de Lisboa, hoje realizado, deve ser o maior até hoje realizado no nosso País, pois acamparam na mata da Costa de Caparica, aproximadamente, 1.500 campistas.

Nesta concentração estão representadas todas as províncias do País, participando também Franceses, Alemães, Espanhóis e Argentinos. Dentro do acampamento encontra-se tudo quanto é necessário ao campista, desde o restaurante ao barbeiro.

Os Bombeiros Voluntários de Cacilhas montaram ali um posto de socorros. Há 313 barracas que espalhadas pelo pinhal dão uma noia interessante.

Às 11 horas, chegaram as entidades oficiais, a convite do clube organizador. Compareceram os srs. Ayala Boto, comandante Sá Linhares, coronel Dóres, Guilherme Simões, comodoro Carlos Henriques (o primeiro proprietário que cedeu um terreno, em Carcavelos, para parque de campismo), eng. Paula Brito, os quais foram acompanhados na visita pelo sr. Leão de Castro.

Percorrido o acampamento, foram servidos refrescos aos visitantes. Falou o sr. Leão de Castro, que agradeceu o concurso de todos e fez entrega de galardões. Falaram ainda os srs. coronel Dóres, Ayala Boto e o presidente da Federação de Campismo.

Esta organização, a todos os títulos notável, deve-se principalmente à acção da sr.ª D. Alda Santos, dedicada campista.

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTORIA

UM DOS MELHORES HOTEIS DE PORTUGAL

Amplas salas, Bar, Orquestra privativa, Jardins, «Tennis», Garagem

De 15 de Março a 15 de Junho e

1 SETEMBRO A 30 DE NOVEMBRO

DIARIA DESDE 80\$00

Os acontecimento A rebelião criou uma situa

(Continuação da 1.ª página)

vel que o compromisso salve o troco do Sultão. Um informador da Residência Francesa, em Rabat, declarou na noite passada: «O Sultão está numa posição muito difícil e, normalmente, deveria abdicar».

Cerca de 600 carros com Marroquinos, em Casablanca, ansiosos por ir a Rabat manifestar a sua lealdade ao Sultão foram impedidos pela Polícia de sair da cidade costeira.

Segundo notícias da Marraquexe, reduto dos adversários do Sultão, não se faz referência na proclamação aos poderes temporais do Sultão. Porém, em Marrocos, os poderes religiosos e temporais estão intimamente ligados, que se julga ser quase impossível o Sultão continuar no poder.

Si Brahim Glaoui, filho do paxá de Marraquexe, chefe do movimento contra o Sultão, disse na noite passada em Marraquexe: «Foi hoje nomeado um guia dos fiéis. Para nós, já não existe o Sultão, em Rabat. A razão por que não tomamos uma decisão mais brutal (depor o Sultão) foi para não embaraçar a França, que tem agora de encontrar a solução para a situação».

Segundo a interpretação oficial francesa, a decisão de ontem, privando o Sultão dos seus poderes espirituais, apenas investe o novo «chefe dos fiéis» na chefia religiosa da comunidade muçulmana. Porém, funcionários franceses, em Rabat, admitiram, na noite passada, que surgira uma situação sem precedente na história muçulmana. A separação da Igreja do Estado nunca existiu em Marrocos. Observadores, em Rabat, receiam que, privado da sua prerrogativa de «guia dos fiéis» (iman) será impossível o Sultão manter o seu prestígio político.

Os acontecimentos de ontem, em Marrocos, levaram a um ponto decisivo a arrastada discórdia entre o Sultão e a França, durante a qual o Sultão se opôs a propostas francesas para a introdução gradual de instituições democráticas na sociedade tradicionalmente feudal e teocrática de Marrocos.

O Sultão foi, também, acusado pelos Franceses de fazer jogo contra a França, na América.

A proclamação, privando o Sultão da sua chefia religiosa, coloca o Governo francês numa posição desagradável, visto o tratado de protectorado de 1912, no qual se basela a posição francesa em Marrocos, exigir da França que mantenha, não só os poderes temporais, mas também os poderes espirituais do Sultão.

Desconhece-se ainda a atitude do Sultão, após a proclamação de Marraquexe.—(Reuter).

A cerimonia da proclamação do novo «chefe dos crentes»

MARROCOS, 16—A acta de nomeação pelos seus partidários do novo chefe religioso do Islão marroquino, Sidi Mohamed Ben Mulay Arafat, designado pela assembleia dos paxás e caides reunidos em volta de El Glaoui, senhor do Atlas, foi lida ontem à noite no palácio de Tsinda na presença de todas as notabilidades actualmente nesta cidade e de alguns milhares de Beberes que vieram das montanhas, a pé, ou em burros e mulas, e cuja multidão multicolor formava um quadro extraordinariamente pitoresco. Enquanto os últimos raios do Sol poente ilumina-



Nas q
ta con
BIS

A vend

A saia 96\$

69\$ a blusa

O vestido 165\$

Estes modelos CAPICUA representam um brinde de FIM DE ESTAÇÃO oferecido pelas

LOJA DAS MALHAS

R. CARMO, 99

CAMISARIA CISNE

R. AUGUSTA, 168

de Marrocos

do paxá de Marraquexe

ção sem precedente na história muçulmana

vam a capital do Sul, o novo imã apareceu envergando a tradicional djellaba de musselina branca, calçando barchas e com um turbante cuja extrema brancura mais salientava o tom acobreado de um rosto em que brilhavam olhos profundamente negros.

Sentando-se entre El Glaoui e o xerife El Kittani, chefe de seis grandes confrarias religiosas de Marrocos, Si-di Mohamed Ben Mulay Arafat ouviu a leitura da proclamação que dava parte à assembleia da decisão dos notáveis. Mantidos a distância pelos guardas de El Glaoui, de barrete pontagudo de feltro vermelho e armados com punhais de bainha de prata cinzelada, os partidários de El Glaoui esborrachavam-se literalmente para avisar o homem a quem o conselho superior dos paxás acabava de conferir o poder espiritual até agora detido pelo Sultão.

Levantam-se grandes aclamações da assembleia até ali silenciosa. O cadi, que terminou a leitura, aponta o novo chefe aos fiéis: «Que Deus o reconheça!» — exclamam os paxás. «Nós reconhecemo-lo em nome de Deus».

Começa logo depois o infundável desfile das altas personalidades que assinam o decreto de nomeação. Do fundo dos jardins do palácio, vêm sons agudos de píafaro sublinhados pelos tambores, é a música do palácio que convida o povo a manifestar a sua alegria. Os Berberes, que desde a madrugada aguardavam, acorados à moda árabe, o aparecimento do imã, saem então dos jardins, falando ruidosamente, maneando os seus cajados endurecidos pelo fogo, com que se tinham munido para a viagem.

«O apaziguamento era necessário a Marrocos — sublinhara, pela tarde, o general Guillaume, antes de regressar a Rabat. — Era o primeiro dos objectivos da França cuja mediação permitiu, graças à compreensão dos seus interlocutores, resolver uma divergência que se apresentava muito séria. Os notáveis reunidos em Marrocos, prosseguiu o residente geral, representam, com efeito, uma massa de alguns milhões de Marroquinos que um só gesto podia pôr em acção»... — (F. P.).

Uma declaração comum do Sultão e do residente francês

RABAT, 16 — A Residência Geral publicou a declaração comum assinada em 13 do corrente pelo Sultão de Marrocos e o general Guillaume.

Depois de afirmar que as relações franco-marroquinas se baseiam e devem continuar a basear-se na amizade e na confiança recíprocas, o texto sublinha que «a salvação do país exige que a ordem reine, que todas as polémicas cessem e a tranquilidade se restabeleça tanto na vida publica como nos espíritos... Os problemas que levanta a evolução do Império xerifino são da competência exclusiva da França e de Marrocos. Qualquer ingerência exterior apenas contribuiria para atrasar ou comprometer a respectiva solução».

Refere-se mais adiante à aposição do selo imperial nos projectos de «dahirs» (decretos), sobre a reforma do regime dos municípios, o código de instrução criminal, a organização da justiça, o estatuto dos magistrados e a criação de assembleias regionais.

«Proceder-se-á a outras reformas — acrescenta — no âmbito do protectorado,

a fim de dar uma estrutura moderna ao Estado marroquino e fazer participar mais intimamente a população de Marrocos na gestão dos negócios públicos, uma vez garantidos os direitos e os interesses da França. Mediante a aplicação destas reformas, dentro de prazos compatíveis com a evolução interna, realizar-se-ão as condições indispensáveis à instauração, na altura oportuna, de novo regime das relações franco-marroquinas que assentará nos princípios da associação e da interdependência».

Por ultio, declara que uma comissão franco-marroquina de estudo das reformas procede aos seus trabalhos em Rabat e três notabilidades marroquinas escolhidas entre os membros do Maghzen são designadas para na mesma representar o Sultão. — (F. P.).

4 mortos e 15 feridos nos tumultos de Marraquexe

CASABLANCA, 16 — Foi morto um sargento da Polícia francesa e ficou ferido outro polícia francês, que morreu mais tarde, em recontros com nacionalistas marroquinos, em Marraquexe, na noite passada.

A Polícia, em Casablanca, disse que cerca de 1.500 Marroquinos, que se creem serem membros do movimento nacionalista Istiqlal, marcharam sobre o palácio de El Galoui, em Marraquexe. Deparam-se com uma barreira de Polícia e, nos recontros que se seguiram, um sargento de Polícia morreu apunhalado e outro polícia ficou ferido.

A Polícia disse estar convencida de que os manifestantes marroquinos, em Marraquexe, não eram homens locais, tendo ido para lá de cidades distantes. Na própria cidade de Casablanca não há indícios de perturbações e a Polícia, que teve de estar a postos todo o dia, dispersou às 22 horas (T. M. G.).

A Polícia, em Marraquexe, fez fogo sobre os manifestantes, segundo as ultimas notícias colhidas em Casablanca.

Morreram 4 pessoas e cerca de 15 ficaram feridas durante as manifestações contra El Glaoui. Foram presos 35 manifestantes.

Mais tarde anunciou-se que a tranquilidade regressara a Marraquexe. — (Reuter).

HÁ 30 ANOS

O Teatro e o Cinema

O «Diário de Lisboa» de 16 de Agosto de 1923 publicava na «Página de Quinta-feira», de Norberto de Araújo a seguinte opinião de Alexandre Arnoux: «Considero a forma de teatro, que acaba de reinar, definitivamente morta. O cinema movimentado e rápido convém melhor à nossa época do que o teatro propriamente dito».

E o nosso saudoso camarada comentava: «Esta doutrina fez por aí carreira. Há quem não interprete com justiça a crise que o teatro do pensamento e da forma alada está atravessando. Antes a exigência que a indiferença. O cinema é uma função de diversão que tende a ser policiada».

"Atlantica"
Agência Turística Portuguesa
I. A. T. A.

Passagens aéreas
PARA TODO O MUNDO, AO PREÇO DAS COMPANHIAS
OBTENÇÃO DE PASSAPORTES
VISTOS CONSULARES
INFORMAÇÕES GRATIS

CASA ATLANTICA DE VIAGENS,
L.D. — Rua Capelo, 4-A. Telefones
32294-29471

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurant Ribatejano

6 pessoas

vezes

duas perguntas

igual a: doze respostas...

1—Qual a paisagem portuguesa que mais aprecia?

2—Se não fosse o que é, o que desejaria ser?

O escritor Viktorino Nemésio afirma imediatamente a nossa pergunta:

—Posso afirmar-lhe, sinceramente, que é uma pergunta a que sou incapaz de responder... Na questão de paisagens, ou em tudo em que interfira o gosto, não posso, rigorosamente, fazer uma afirmação definitiva.

E explica:

—Tudo depende do momento em que a vemos, na maneira como, nesse instante, nos impressiona.

—Mas tem alguma preferência paisagística?... —Sim, gosto dos panoramas rudes, montanhosos abruptos e vales. São os que mais me ferem a sensibilidade.

A segunda pergunta responde:

—Gostava, sem dúvida, de ser marinheiro. O mar sempre me atraiu. Isto, talvez por ter sido criado junto ao mar... Era, para mim, a grande aventura, o sonho da minha infância...

Ao falar-nos pelo telefone, a romancista Maria Archer tem uma voz triste.

—Paisagem?... Olhe, talvez a da praia da Rocha...

—Há alguma recordação especial ligada a esta visita?... —Não, a não ser que tinha 20 anos... E nunca mais lá fui!

—Parece-nos hoje pessimista... Quer dizer, no entanto, o que gostaria de ser se não fosse o que é?... —Olhe, gostaria de nunca ter nascido... Mas, não se admire da resposta: ando atacada de ataxia...

O fotógrafo San Payo afirma:

—A mais bela paisagem para mim, que sou Minhoto, é o Minho...

Um inquérito ao telefone

—Mas a paisagem do Minho é muito variada... Que região mais lhe agrada?... —Sem dúvida a de Castro Laboreiro, pela sua rudeza. A estrada que parte de Meilão para Castro Laboreiro é um deslumbramento... Vê-se tudo, desde a terra até aos vales verdejantes, de tonalidades tão ricas...

E depois:

—O que eu gostaria de ser?... Pintor, sem dúvida nenhuma. Mas tenho de me conformar com a minha arte, se bem que tente sempre, nas fotografias, exprimir o que em mim, porventura, poderá haver de pintor...

O pintor Carlos Botelho:

—Bem... dizer isso, assim, rapidamente... Mas olhe, vou parecer faccioso mas digo o que sinto: a paisagem que mais me agrada é a de Lisboa...

—Mas há-de haver uma que prefere... —Decerto! É a da Alfama.

Quanto à outra pergunta, Carlos Botelho declara:

—Gostava de ser uma coisa que sempre tive a mania de ser quando era mais novo: músico. Mas, quando cresci em idade e entendimento cheguei à conclusão de que é pior entregarmos-nos à música do que à pintura... Coisas do Destino!

O livreiro-editor António Maria Pereira diz-nos com uma voz plena de entusiasmo:

—Tenho uma, retratada na minha memória e que quase todos os dias revejo, às 7 horas da manhã: o Sol a nascer por trás do Castelo de S. Jorge...

E acrescenta:

—É uma maravilha, um deslumbramento...

A segunda pergunta declara:

—Olhe, gostaria de ser o que sou! Já nasci para isto!... Estou satisfeito com o meu fado...

Desejávamos falar à locutora de serviço...

—A D. Maria Teresa?

—Sim, Decerto.

Esperamos e o microfone traz até nós ruídos do estúdio da Rua do Quelhas. Depois uma voz fresca e agradável interroga... e Maria Teresa responde, depois, à nossa pergunta:

—A paisagem que mais gosto é, sem dúvida, a do Minho...

—E em particular?... —A de Monção. É uma paisagem que se desdobra sempre em cambiantes novas.

Depois, respondendo à segunda pergunta:

—Adorava ser professora de matemática. Sempre gostei dos números...

—E desistiu?

—Sim. Agora a minha vida está definitivamente escolhida: a anunciar os números... do programa.

O aviso português

«Gonçalves Zarco»

em Nova York

NOVA YORK, 16 — Encontra-se no «Naval Shipyard» desta cidade, para uma visita de oito dias, o aviso de guerra «Gonçalves Zarco», que traz a bordo 17 cadetes da Escola Naval e a tripulação para um draga-minas que os Estados Unidos vão ceder a Portugal, ao abrigo do programa de defesa e assistência mútua.

Durante a sua permanência nesta cidade, os cadetes portugueses visitarão as instalações navais, os pontos de interesse turístico da cidade e arredores, assistirão a programas de Rádio e de Televisão e a alguns espectáculos teatrais e cinematográficos.

O «Gonçalves Zarco» é o primeiro barco que vem aos Estados Unidos com cadetes portugueses desde a visita da «Sagres», em 1948.

O draga-minas que vai ser entregue a Portugal é o AMS-62, de 138 pés de comprimento, recentemente construído nos estaleiros de City Island (Nova York). É completamente antimagnético e equipado com motores Diesel de controlo remoto. A cerimónia da entrega realiza-se na próxima sexta-feira, com o cerimonial da praxe.

O «Gonçalves Zarco» tem em funcionamento desde que chegou a Nova York, um aparelho receptor de televisão, sendo o primeiro barco português em que se tem assistido a programas televisados.

Os cadetes portugueses assistiram esta manhã à missa celebrada na catedral de S. Patricio pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. Amanhã, segunda-feira, o comandante Magalhães apresentará cumprimentos ao «mayor» de Nova York e às autoridades marítimas. — (ANI).

As inundações no Japão

causaram

738 mortos

TÓQUIO, 16 — Segundo as ultimas notícias, as inundações de Kyoto causaram 738 mortos e 235 desaparecidos. Haveria 10.700 casas destruídas. O Exército e a Polícia japoneses estão mobilizados para acudir às vítimas. Mas a maior parte das estradas está cortada, o que muito dificulta a organização dos socorros. As autoridades nipónicas pediram às tropas americanas a sua cooperação para alimentar e vestir milhares de sinistrados. — (F. P.).

20 %

Sobre todos os nossos fantásticos preços, é o brinde de fim de estação que oferecemos a todas as nossas clientes.

Calçada do Sacramento, n. 9
(ao Chiado)

Só Resolve o Custo No Seu Lar
com as PRATAS artísticas e JOIAS de fino gosto do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Quirós, 56

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

7 DE OUTUBRO DE 1953

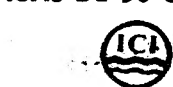
25.º ANIVERSÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO

ETAVLEX

CREME

imaduras do Sol não só desinfec-
restabelece a elasticidade da pele.

AGAS DE 50 CRS..... 12\$50



em todas as farmácias e drogarias

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Sede: Rua de Sá da Bandeira, 517, 1.º

PORTO

CAPITAL SOCIAL... .. 70.000.000\$00
CAPITAL REALIZADO 14.000.000\$00

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontrando-se inteiramente subscrito pelos fundadores o capital inicial de Escudos: 70.000.000\$00, o Conselho de Administração, para cumprimento do § 1.º do Art.º 4.º dos Estatutos e de acordo com as demais disposições Estatutárias, vai proceder ao aumento do Capital Social para Esc.: 110.000.000\$00, emitindo 40.000 acções do valor nominal de Escudos: 1.000\$00 cada.

Esta emissão destina-se exclusivamente ao publico, de forma que as economias particulares possam colaborar, em larga medida, nos objectivos eminentemente nacionais que esta Empresa tem em vista — o aproveitamento de quedas de água no Rio Douro. Com o intuito de também se favorecer este propósito, consentem os Estatutos da Empresa que o capital uma vez liberado, vença juro intercalar durante o periodo de realização da primeira fase do empreendimento.

As condições desta emissão, sujeita a rateio, são as seguintes:

- 1.º) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada, em títulos de 1,5, 10,25 e 50 acções;
- 2.º) — O pagamento será feito em 4 prestações a saber:
 - 1.ª — 20% no acto da subscrição
 - 2.ª — 30% de 15 a 30 de Dezembro de 1953
 - 3.ª — 25% de 15 a 30 de Junho de 1954
 - 4.ª — 25% de 15 a 30 de Dezembro de 1954
- 3.º) — Ao capital subscrito e inteiramente liberado, é garantido juro anual de 4% a partir de 1 de Janeiro de 1955 e por periodo não superior a três anos. Este juro será pago por semestre, respectivamente em 2 de Julho e 2 de Janeiro de cada ano, com inicio em 2 de Julho de 1955;
- 4.º) — Terão preferência as subscrições até 100 acções;
- 5.º) — No momento da inscrição o subscritor deverá declarar se deseja que as suas acções sejam nominativas ou ao portador;
- 6.º) — A subscrição estará aberta de 17 a 22 de Agosto inclusivé na Sede Social e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA

BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

orto, 9 de Agosto de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

WHITE STAR



O MELHOR
COM
17 RUBIS

ANTIMAGNETICO
GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

ANKER

UMA MA-
RAVILHA
DA INDUS-
TRIA ALE-
MA



Distribuidores
Exclusivos:

RECONSTRUTORA
AUTOMÁTICA, LD.º

Praça do Arceiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa



TEM AUTOMÓVEL? EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, na 1.ª e mais antig. organiz. escrit. legal de CUNHA, Telefone 40373.

Restaurante Calça

Em Benfica

Se V. Ex.ª vai almoçar fora visite esta casa. Local agradável e vistas magníficas. Tem bom vinho.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soar & Joelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÁS

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré
a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos

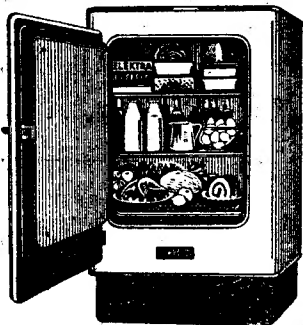
Até às 18 horas do dia 31 do corrente, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos, destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos».

As despesas do consumo de água e electricidade são da conta do concessionário.

Lisboa, 12 de Agosto de 1953.
O engenheiro-director — A. Bual.



Elektra

Com todos os requisitos
dos Frigoríficos de alto preço

**GARANTIDOS
PELA FÁBRICA**

Desliga automaticamente
Fabrica 12 cubos de gelo

LARG.: 0,56 — PROFUNDIDADE: 0,55 — ALT.: 0,80
CONSUMO REDUZIDO

PREÇO, incluindo todos os acessórios, Esc. 4.900\$00
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Representantes em Portugal:

VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.

R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — LISBOA — Telef. 28422

NO CAMPO OU NA PRAIA É INDISPENSÁVEL O USO DE

NIVEA

O Creme que protege a pele contra todas as irritações, tornando-a aveludada

Na venda nos bons estabelecimentos
Preços desde 7\$50

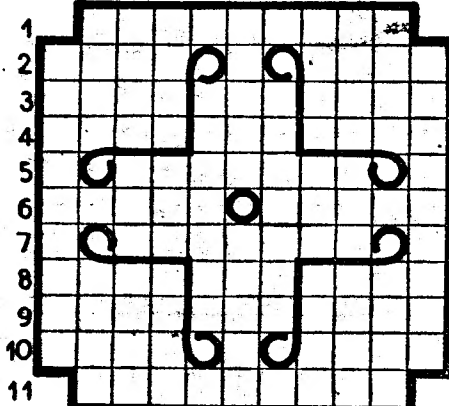
Depósito: Pestana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3919

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Pávidas. 2—Vantagens. Pronome pessoal. 3—Aves semelhantes às aves-truzes. Há. Grande extensão de água cercada de terra. 4—Folhagem. Grito. Cidade de Espanha, à beira do Bidassoa. 5—Capital da ilha de Java. 6—Inflamação das gengivas. Partiviam. 7—Salganhadas. 8—Trama. Vila do distrito de Coimbra. Feitiço. 9—Eserava egípcia de Abraão, mãe de Ismael (Bibl.). Escarnices. Cidade da Rússia. 10—Mau. Irmã. 11—Ternos.

VERTICAIS: 1—Inquiri. 2—Prepara. Fêmea do cavalo. 3—Soam. Repetição. Filho de Adão e Eva. 4—Catafalco. Prende. Só. 5—Amparar. 6—Viela. Sedenta. 7—Impelidos. 8—Dissolvi. Raiva. Pegue. 9—Icar. Gemidos. Lavrai. 10—Fécula existente na medula do sangueiro. 11—A que, dormindo, levanta-se, anda e fala.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3918

HORIZONTAIS: 1—Baltimore. 2—Cão. Apa. 3—As. Riúta. VI. 4—Coser. Alfim. 5—Abuso. Sarai. 7—Amola. Amora. 8—Rasas. Casar. 9—Te. Vila. Sá. 10—Mal. Tás. 11—Barómetro.

VERTICAIS: 1—Bacamarie. 2—Sob. Mãe. 3—AC. Sumos. Ma. 4—Lares. Lavar. 5—Toi-o. Avilo. 7—Matas. Acate. 8—Opala. Marat. 9—Rã. Frios. Sr. 10—Via. Rás. 11—Limitaras.



Agente: J. A. DA COSTA PINA

Rua do Alecrim, 69 — LISBOA

Sub-agente no Porto e província:

COSTA PINA & VILAVERDE, L.D.

R. Formosa, 297 — PORTO

Dizem os leitores...

Carreiras de camionetas

A propósito da reclamação formulada pelos habitantes de Albarraque sobre horários de camionetas, escreve-nos a Empresa Boa Viagem a informar: que já se encontram superiormente aprovados e entrarão brevemente em vigor, novos horários da carreira entre as povoações de Carcavelos e Cacém, de acordo com os actuais horários dos comboios; que o facto de andarem ao serviço da carreira carros pequenos é motivado por ser arriscada a passagem de carros grandes debaixo do arco da ponte de comboios junto à estação do Cacém, e que a empresa está pronta a fazer a carreira directa de Albarraque a Lisboa com carros grandes e modernos se o sr. ministro das Comunicações assim o entender.

AS REUNIÕES DO ROTARY

No próximo almoço do Rotary, marcado para terça-feira, não haverá palestra regulamentar, considerando-se, por isso, de aceitar quaisquer breves comunicações.

RICO
LEILÃO

DE FINO MOBILIÁRIO, ESTOFOS EM SEDA, ADORNOS, LUSTRES, CRISTAL, CARPETTES, QUADROS, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E TODO O CONJUNTO DE FINO GOSTO

que pertenceu a DISTINTA FAMÍLIA DA SOCIEDADE e que será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, DOMINGO, às 14,30 e 21,30 h.
na AV. 5 DE OUTUBRO, n.º 10, 5.º-Ésq.º

esplêndida habitação moderna, frente ao Hotel Avis, com 15 amplas divisões, com elevador

conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias»

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 1840



CARBURADORES



O CARBURADOR DOS «RECORDS»
E SUCESSOS

Sobresselentes em stock Preços sem concorrência

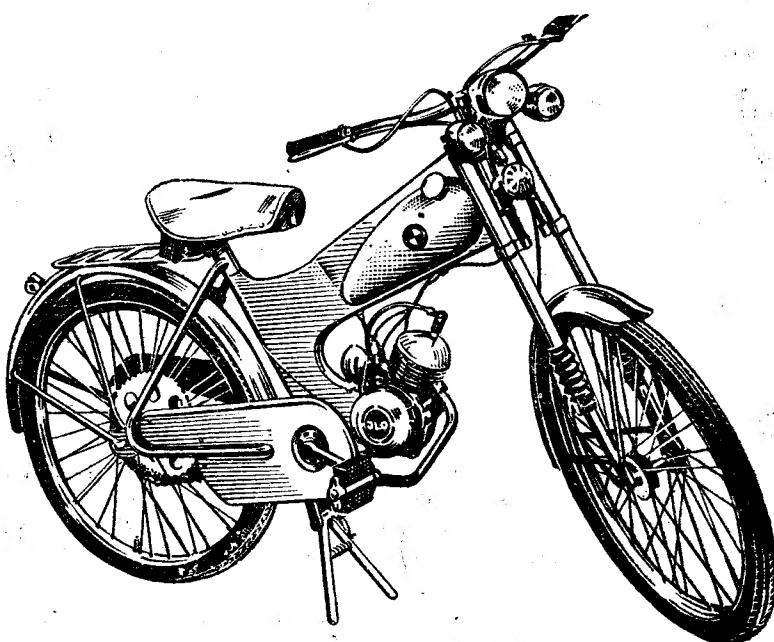
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Representantes

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULCO CASA LUCAS)

TELEFONE 55, RUA DA GLÓRIA, 59
2 5 4 4 7 LISBOA

FINALMENTE!
A BICICLETA MOTORIZADA QUE TODOS ESPERAVAM
CICLO MOTOR **ZILO**

- * Quadro especial de grande resistência e comodidade.
- * Mais de 500.000 motores **JLO** dispersos por todo o Mundo.
- * Consulte-nos sobre a segurança e solidez inigualáveis do **ZILO**, que, apesar das suas características notáveis, não necessita de carta de condução.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agentes gerais de venda em Portugal e Colónias

LISBOA GARAGEM, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-E — LISBOA
Telefone 5 5536



LINHA DA AMERICA CENTRAL
PARA

LA GUAYRA e CURAÇÃO
EM 30 DE AGOSTO

Paquete italiano «**NAPOLI**»

Recebendo passageiros em 1.ª e 3.ª classes
Cabine e carga

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

RUA DO ALECRIM, 22
Telef. 31924/5, 4 — Telef. FLOREL
LISBOA

R. INFANTE D. HENRIQUE, 73
Telef. 23568 — Telef. FLOREL
PORTO

Férias

Agradáveis e Económicas

Termas de Entre-os-Rios
Grande Hotel da Torre
HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS
Inf.: Telefone 4 — Entre-os-Rios
Rua Garrett, 80, 1.º

Vida cara? Não!

Refeições completas a 7550 (séries de 10 refeições 65500). Sala típica e arejada.

LUSITANIA-BAR

Travessa da Glória, 23

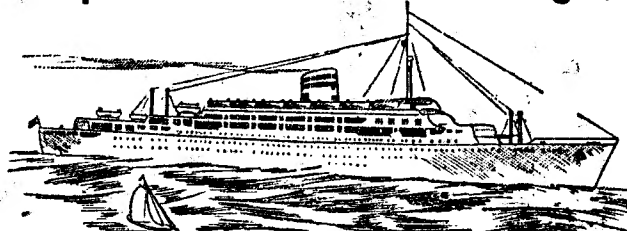
Aluga-se

Casa mob. c/ jardim bem sit.
T. 37332.

Fins de semana

Conforto, soc. assejo, comodidade.
T. 37332.

Companhia Colonial de Navegação



LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» «serviço rápido e luxuoso» «com escalanor Funchal»	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO 63

Telefones n.º 30131 e 3013

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Camiões Diesel



THAMES-SUSSEX

Cerca de 8 Tons Úteis

A solução mais económica para transportes pesados. Apoiados pelo Serviço Ford



Dentofluor a pasta que a indústria alemã criou para a higiene da sua boca

NÃO TENHA RECEIO DE FUMAR PORQUE O
«FLUOR»
 AUMENTA A RESISTÊNCIA AO ESMALTE DOS
 SEUS DENTES, TORNA-OS MAIS BRANCOS,
 PROTEGENDO-OS CONTRA A CARIE E O TAR-
 TARO DENTÁRIO

Dentofluor

At. vende em todas as farmácias e droguarias do País
 REPRESENTANTE EXCLUSIVO para Portugal, Ilhas e Ultra-
 mar: Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, Lda.
 Avenida do Aeroporto, 104-50, Telefone 7-887 - LISBOA
 DISTRIBUIDORES PARA A PROVÍNCIA: José M. Vas Pereira
 Rua da Madalena, 161, Telefone 2-8642 e 2-1000 - LISBOA

Liquidação de:

Casacos, Calças e Gabardines

A nova gerência da Fábrica de
CONFECÇÕES BRILHANTE
 RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 31, 2.º

resolveu fazer liquidação do stock existente nos seus
 armazéns, por metade do seu valor, a pronto paga-
 mento.

Os interessados serão prontamente atendidos
 desde já.

Esta liquidação não atinge as requisições dos
 clientes da Casa **Telefone 33672**

Sociedade Geral

O navio-motor **«ANA MAFALDA»**

para: **S. Vicente, Bissau e Prailá**
 (Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcântara nos dias
 20, 21 e 22 do corrente para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a
 disposição em vigor sobre o transporte de bagagens

TRATAR em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

“INCA”-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 16-A, 16-C, 16-D — LISBOA
 TELEFONE: 846010 * TELEGRAMAS: INCA

APRESENTA, COM A INAUGURAÇÃO DO SEU NOVO «STAND», AMANHÃ,
 (DIA 17), PELAS 16 HORAS, EM EXCLUSIVO DE VENDAS PARA PORTUGAL
 E ULTRAMAR, ALGUNS DOS SEUS PRODUTOS:

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E COMERCIAIS **ROSENGART**

(O AUTOMÓVEL PARA DURAR)

ELEVADORES

«F. B. MONDIAL», portáteis para veí-
 culos ligeiros e pesados

VELAS E YQUEM

Montadas em primeiro equipamento
 nas viaturas francesas de maior
 reputação

VELOMOTORES LORY

Aplicáveis a qualquer bicicleta

**MATERIAL DE ESTAÇÃO DE SER-
 VIÇO E VULCANIZAÇÃO**

«CHEMICO»

Uma marca francesa de categoria
 internacional

**MATERIAL DE ESTAÇÃO E ACES-
 SÓRIOS DE AUTOMÓVEIS**

«PROVAC»

MOTOCICLETAS E MOTOSCOOTER

RUMI

Uma maravilha da indústria italiana

MOTOCICLETAS ARDIE-WERK A. G.

Um produto alemão de valor
 indiscutível

TRICICLOS MOTORIZADOS

FRATELLI DONISELLI

Para transporte de mercadorias
 (Dispensada a carta de condução)

PORTA BAGAGENS E PORTA SKIS

que se transportam na mala
 dos automóveis

ACESSÓRIOS PARA

AUTOMÓVEIS AMERICANOS
 DA NELMORE CORPORATION

NO «STAND» DE EXPOSIÇÃO E SECÇÃO DE VENDAS

AVENIDA DE ROMA, 25-D LISBOA

Festas da Agonia
 DOMINGO, 23

«Expresso-Popular»
 a Viana do Castelo
 130\$00

HORÁRIO PROVISÓRIO

Partida da estação de Lisboa-Ros-
 sio às 6-00.

Regresso à estação de St. Apolô-
 nia às 8-20 do dia 24.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES»
 de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e
 33187).

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
 LISBOA

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre
 penhores

Rua Luciano Cordeiro, 106
SERRA & ALMEIDA Lda



BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.º

tel. 22-27

Das 14 às 18 horas



**CAUTELA COM
 OS LADROES!**

RECOLHA O SEU CARRO
 NA
 GARAGEM MAIS PROXIMA

DESPORTOS

Basquetebol

(Continuação da 3.ª página)

garam a 19-21 e a equipa nortenha «afundou-se» por completo, deixando que o adversário realizasse vistosa exibição. Ao ser colocada a bandeira anunciadora dos três minutos finais, o Barreirense venceu por 41-36.

F. C. Porto, 73-Benfica, 27—Sob a arbitragem de José Filipe e Joaquim Santos, as equipas alinharam:

F. C. Porto—Clemente (2), Mendes (7), João Fernando (29), Romero (12), Toninho (13), Pastorica, Helder, Hilário, Alberto, Lino e Carvalho.

Benfica—Sande Freire (4), Jorge Costa (2), Bernardo Leite (8), Bento (6), Alfredo (4), Pires (3), Salvador, Rui, Picarra e Cabelreira.

O encontro teve fraco nível técnico, mais equilibrado na primeira do que na segunda parte—período em que os Lisboaes decaíram sensivelmente, facilitando a tarefa do adversário, que chegou a ter momentos de brilhantismo.

Ao intervalo o marcador acusava já 22-15 a favor dos nortenhos, números que em confronto com a marca final reflectem bem a maneira como se travou a luta.

No final os «encarnados» felicitaram a equipa adversária, sendo os dois grupos muito aplaudidos.

A C. U. F. venceu o Carnide a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão

Disputou-se esta manhã, no Seixal, no campo da Fábrica Mundet, o jogo de meia-final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, entre o Carnide e a C. U. F. do Barreiro.

A partida foi reatidíssima, sendo a marcação favorável ora a um ora a outro dos contendores, durante todo o encontro.

No final registou-se certa cealema pois entre a assistência que era numerosa, ficou a dúvida sobre o resultado final. Na verdade, enquanto o cronometrista registava nos seus apontamentos um empate (47-47), o marcador anunciava 47-45 a favor da C. U. F. Por este facto, o Carnide protestou o encontro.

As equipas alinharam inicialmente:

C. U. F.—Armando Lopes, Isidoro, M. Ferreira, António Santos e Alberto Carvalho.

Carnide—Capela, M. Esteves, E. Marques, A. Ramalho e J. Pimenta.

Arbitros—Alberto Costa e Fernando Moita.

HANDEBOL

Os campeonatos nacionais de «handebol de sete» principiam no dia 22

A Federação Portuguesa de Handebol vai fazer disputar os campeonatos nacionais de «handebol de sete», para seniores e juniores.

O calendário da prova de «seniores» é o seguinte:

Dia 22 de Agosto, na Costa da Caparica—2.º de Lisboa c. 1.º do Porto e 1.º de Lisboa c. 2.º do Porto.

Dia 23, na A. A. Amadora—2.º de Lisboa c. 2.º do Porto e 1.º de Lisboa c. 1.º do Porto.

Dia 26, na Costa da Caparica—1.º de Lisboa c. 2.º de Lisboa; no Porto (vinde do Vilanovense)—1.º do Porto c. 2.º do Porto.

Os desafios repetem-se nos dias 29 e 30 de Agosto e 2 de Setembro—nas duas primeiras jornadas no Porto (Vilanovense) e na última, no Porto (Vilanovense) e Costa da Caparica.

O campeonato de juniores só reúne equipas de Lisboa. Teremos:

Dia 22—Benfica c. Oriental e Sporting c. Belenenses; **dia 26**—Oriental c. Belenenses e Benfica c. Sporting; **dia 2 Set.**—Oriental c. Sporting e Belenenses c. Benfica.

Os jogos dos juniores antecederão os de seniores, nos mesmos recintos.

CICLOTURISMO

Três representantes do Benfica concluíram hoje uma viagem à volta de Portugal

Três cicloturistas do Benfica, António Gomes, Feliciano Pereira e Alberto Ferrão, que há dezasseis dias saíram de Lisboa em direcção ao Sul, para um «raida» à volta do País, terminaram hoje a sua notável proeza, após duas semanas de viagem pelas estradas de Portugal.

A fim de festejar o acontecimento, a secção de cicloturismo do Benfica promove esta tarde, no Jardim Zoológico, um interessante festival, do qual fazem parte, entre outros números, um jogo de óquei em bicicleta e almoço de confraternização.

Antes, algumas dezenas de cicloturistas do popular clube foram até Sacavém, onde aguardaram a passagem dos seus três companheiros, seguindo-os depois em caravana até Lisboa.

No Jardim Zoológico, a comitiva benfiquista era esperada com muito interesse por inúmeros adeptos do clube, que não quiseram deixar de tomar parte na homenagem aos valorosos «turistas» «encarnados».

Num desafio à «Volta a Portugal», que este ano não teve padrinhos, os três representantes do Benfica empreenderam uma atrevida excursão, num percurso de mais de 1.000 kms., dividido em 16 etapas, contribuindo assim com o seu esforço para a propaganda do clube que tão dignamente souberam representar.

Para além do aspecto clubista, deve salientar-se sobretudo o espírito desportivo dos protagonistas desta jornada, cuja projecção poderá apreciar-se pelo interesse que o público demonstrou nas muitas provas de estíma que lhes dedicaram em toda a viagem.

A festa no Jardim Zoológico continua à hora a que o nosso jornal entra na máquina.

PROVAS DE VELA

O vento forte prejudicou a realização das provas marcadas para o dia de hoje

Estava marcada para esta manhã a última regata da prova de «Dragões», para disputa da taça «Maria Teresa» e que devia efectuar-se às 11 e 30 horas.

A prova foi adiada, porém, para as 15 horas, devendo realizar-se, em sua substituição, uma regata de «snipes», que teve de ficar todavia sem efeito, pois o vento, que soprava muito forte, não permitiu a sua efectivação.

Por este motivo, à hora a que fechamos o nosso jornal há dúvidas sobre se será possível a realização da prova de «Dragões», o que é pouco provável.

ATLETISMO

Um torneio de preparação na pista de «Os Belenenses»

O Belenenses promoveu esta manhã, na sua pista das Salésias, mais um torneio de preparação, para sócios e simpatizantes, nos moldes habituais.

Verificaram-se os resultados seguintes:

Peso—1.º, Albino Baptista; 2.º, Carlos Valente; 3.º, José Passos.

250 metros—Para concorrentes de menos de 18 anos, disputaram-se sete séries, das quais saíram vencedores Carlos Santos, João Janela, Manuel Quintães, António Cerqueira, António Azevedo, Amílcar Conceição e Alcílio Correia. Os maiores de 18 anos foram divididos por quatro séries, vencendo: Carlos Valente, José Passos, Liberato Vieira e José Castelo.

200 metros—1.º, Wilson de Deus; 2.º, Manuel Mendes; 3.º, António Domingos.

80 metros—Menores de 18 anos, três séries, ganhas por Carlos Santos, Carlos Pereira e Abílio Correia. Maiores de 18 anos, também três séries, em que foram vencedores Hernani Aljustrel, José Passos e Francisco Borges.

700 metros—Menores de 18 anos—1.º, Fernando Silveira; 2.º, Francisco Nickelson; 3.º, António Cerqueira.

Maiores de 18 anos: 1.º, Albino Ferreira; 2.º, Orlando Sousa; 3.º, António Silva.

Comprimento: 1.º, António Cerqueira; 2.º, Carlos Valente; 3.º, Emídio Simão.

Altura: 1.º, António Cerqueira; 2.º, Emídio Simão; 3.º, Pedro Baptista e José Passos.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopédia da vida corrente»

Foi distribuído o fascículo 7.º que compreende os vocábulos de Aerostato a Agricultura, da «Enciclopédia da Vida Corrente», obra de alto valor cultural e informativo publicada pela Livraria Avelar Machado, de Lisboa. No presente fascículo cumpre destacar a maneira como foram tratados e desenvolvidos os vocábulos: Aerostato, Aesculos, Afanópteros, Afasia, Afectivo, Afídios, Afinidade, Afolhamento, Aforro, Agar-Agar, Agaricáceas, Agaricina, Agárido, Agátis, Agio, Aglutinação, Aglutininas, Agonia, Agressão. Um extenso artigo é dedicado a Ateganistão de que se publica também o respectivo mapa.

Uma característica porque esta obra se impõe, e que mais reforça o seu alto nível científico, é o facto de inserir estes artigos assinados que constituem sempre sínteses originais de questões de maior importância. A «Enciclopédia da Vida Corrente» é uma obra planeada e realizada de maneira a prestar serviços inestimáveis às pessoas que querem saber ou necessitam ter à mão um repertório inesgotável de respostas aos problemas que a vida corrente põe a todas as pessoas.

Quem é o paxá de Marraquexe

que arvorou

o pendão da revolta contra o Sultão

PARIS, 16 — Si Thami El Glaoui, de 76 anos, tem desempenhado um papel decisivo nos negócios marroquinos desde 100. Filho dum chefe berbere, que gradualmente alargou a sua autoridade sobre milhares de homens das tribos berberes, Si Thami El Glaoui foi um dos primeiros chefes marroquinos a colocar-se ao lado das autoridades francesas em Marrocos.

A sua recompensa — a nomeação para paxá de Marraquexe, em 1912, quando tinha apenas 35 anos, tornou-o de um dia para o outro uma das figuras mais influentes de Marrocos.

Desde então, tem estado constantemente ao lado do Governo francês contra os movimentos nacionalistas e, mais recentemente, contra o propenso nacionalismo do sultão de Marrocos, Sidi Mohamed.

Ele próprio foi grandemente responsável por operações militares contra os rebeldes, durante a primeira guerra mundial, quando as tropas francesas foram retiradas em grande numero, a fim de prestar serviço na Europa. Chefiou 8.000 guerrilheiros berberes contra os rebeldes, combatendo lado a lado com as tropas regulares francesas.

Durante a segunda guerra mundial, recusou-se a receber oficiais alemães e auxiliou a preparar os desembarques no Norte de África, com agentes da França Livre enviados pelo general De Gaulle. Seu filho mais velho, uma das poucas Marroquinos que prestou serviço no Exército francês, como oficial, foi morto quando comandava tropas francesas em Cassino, em 1944.

Alto, de pele escura e com uma aparência majestosa, El Glaoui é um «soldado-diplomata» de vasta cultura, que combina severa ortodoxia muçulmana com a compreensão do progresso técnico do século XX. No seu esplêndido palácio de Marraquexe costuma dar festas principescas.

É amigo íntimo de sir Winston Churchill e pessoas que têm visitado o seu palácio têm visto retratos e bustos de Churchill quase em todas as salas. Assistiu à coroação da rainha Isabel, em Junho, como convidado pessoal do primeiro-ministro.

Criticos de El Glaoui têm-no acusado de governar os seus súditos com mão de ferro e de lhes extorquir pesados impostos para manter a conservação da sua corte dissipadora. — (Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

DUAS QUEDAS—Na sala de observações do Hospital de S. José deram entrada David Joaquim Pimentão, de 13 anos, de Gasparões, Ferreira do Alentejo, que caiu de uma bicicleta e sofreu fractura de um braço, e António Joaquim Santos, de 40 anos, cortador, de Olhão, que caiu de uma árvore, ficando em estado grave.

QUEIMADA COM AGUA—No Hospital de D. Estefania deu também entrada Maria de Fátima Pinto, de 2 anos, residente na Rua Fernando Palha, 51, bastante queimada com água a ferver.

CONFERÊNCIAS

O Sporting Clube Oeiras, por intermédio da sua secção cultural, promove amanhã, pelas 22 horas, na sua sede, uma conferência em que o jornalista da especialidade, Neves Reis, falará de «Ética desportiva».

SUFRÁGIOS

Luis Correia de Magalhães

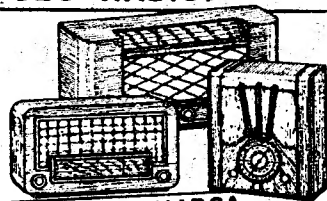
Na igreja de S. Domingos, altar de Nossa Senhora de Fátima, celebra-se amanhã, 17, missa do 12.º aniversário sufragando a alma de Luis Correia de Magalhães, mandada dizer por sua filha D. Maria João Ximenez Correia de Magalhães.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.ª — Telef. 45359. ORÇAMENTOS GRÁTIS

DÊ VIDA NOVA AO SEU RÁDIO!



QUALQUER MARCA OU MODELO

Poupará dinheiro utilizando os modernos laboratórios da nossa

ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO

RADIOFILA, L. DA

RUA NOVA DO ALMADA 60, 2.º D.

TEL. 2 3980/2 6923 - G/ ELEVADOR

HOJE AS 21 HORAS
em
RÁDIO RENASCENÇA
MOMENTO MUSICAL ITALCOLA

No campo...



BEBE
Italcold
GELADA

CONCESSIONARIOS
SOCIETÀ D. INDUSTRIAL DR. SALVI, LDA
TELEFONE 73827

Sairam de Paris 20.000 pessoas no feriado da Assunção contra 625.000 no ano passado

PARIS, 16.—A maior parte dos Franceses passará hoje o dia em casa, com grandes esperanças de que os chefes dos sindicatos sindicalistas não-comunistas, responsáveis pelas actuais greves em massa, cheguem a acordo com o Governo dentro das próximas 48 horas.

Habitualmente, Paris encontra-se deserta em 16 de Agosto (no ano passado, 625.000 Parisienses partiram para o campo no fim de semana da Assunção), mas este ano a maior parte permaneceu em casa, embora 20.000 tenham feito corajosamente uso de transportes de ocasião a fim de deixarem a cidade. Alguns veraneantes teimosos permaneceram numa bicha toda a noite para assegurar os seus lugares no autocarro. Outros apinharam-se nos poucos comboios em serviço,

nos quais trabalham ferroviários convocados por ordens de requisição. Na estação de Lyon não havia ontem bilheteiros ou guardas que fiscalizassem o serviço, quando os passageiros se apinharam no único comboio que partia para a Riviera. O comboio saiu da estação com as portas de todas as carroçagens ainda abertas e sem que o sinal de partida tivesse sido dado.

Operários pertencentes à Força Operária, não-comunista, decidiram continuar com a greve nos Correios. Todavia, num comunicado, anunciaram que se reuniriam novamente amanhã, a fim de considerar a acção futura.

Comentando a reunião de ontem entre Joseph Laniel, presidente do Conselho, e funcionários superiores da Força Operária, a Federação Postal daquele organismo declarou que, «enquanto algumas garantias foram dadas, o Governo fez pedidos que proibem qualquer acordo».

O Ministério dos Correios e Comunicações informou que 1.500.000 cartas foram distribuídas ontem e que «a situação estava a melhorar», graças a voluntários e a soldados.

A Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, publicou na noite passada um comunicado lembrando aos empregados dos serviços públicos e de saúde que a C. G. T. não tinha dado ordem para regressar ao trabalho. Certo numero de empregados dos serviços públicos, incluindo vendedores das ruas, já estava ontem ao serviço.

Espera-se que compositores e operadores de teleimpressores principiem uma greve de 24 horas. Isto significa que os jornais não aparecerão na segunda-feira.

O pessoal de terra da Air France encontrava-se ainda hoje em greve e os serviços alfandegários nos aeroportos de Bourget e de Orly eram desempenhados por marinheiros franceses.

Os funcionários alfandegários, depois de uma greve de três dias, regressaram ao trabalho.—(Reuter).

Mau negócio para os carteiristas

PARIS, 16.—Até os gatunos parisienses estão a fazer mau negócio com a greve francesa. Os ladrões de carteiras que, geralmente, exerciam a sua acção nas estações de caminho de ferro de grande movimento, desertas desde a greve, roubaram 40 por cento menos vítimas do que o usual, esta semana, segundo informou a Polícia.—(Reuter).

200 cobras fugiram

das caixas onde se encontravam.

TOQUIO, 16.—A prefeitura e a Polícia do Oeste do Japão avisaram os habitantes de Higashimura, em Fukui, que andam répteis há solta próximo daquela localidade. Duzentas cobras venenosas escaparam de caixas onde se encontravam, após um veículo que as transportava ter tido um acidente, na noite de sexta-feira.—(Reuter).

Dois oficiais portugueses cidadãos honorários de Arras

PARIS, 16.—O «Journal Officiel» publica um decreto que aprova uma deliberação do Conselho Municipal da cidade de Arras que atribui o título de cidadão honorário da mesma ao general Ferreira Martins e ao coronel Bento Roma.—(F. P.).

Os partidários do xá da Pérsia tentaram um golpe de Estado que falhou

(Continuação da 1.ª página)

Forças armadas consideráveis vedam todas as vias de acesso à residência do chefe do Governo. Este acha-se absolutamente senhor da situação.—(F. P.).

Como foi jogada a revolta

TEHERÃO, 16.—O general Riahi, chefe do estado-maior general, disse-nos que o Governo tinha conhecimento, desde ontem às 17 horas, dos acontecimentos projectados.

O primeiro-ministro Mossadegh pediu a Riahi que fosse a sua casa à noite. No caminho, o general cruzou-se com um «jeep» dos revoltosos que iam prendê-lo ao estado-maior. Eram 22 horas. O nosso interlocutor acrescentou que depois de conferenciar com o presidente do Conselho, enviou o seu adjunto, o general Khiani, ao palácio imperial de Saadabad. Mas aquele foi preso logo que ali chegou.

Ao mesmo tempo, Riahi encarregava o coronel Montaz, comandante do regimento de Montane, fidelíssimo ao Governo, de tomar todas as disposições úteis e principalmente de exercer especial vigilância sobre o regimento da guarda imperial. O coronel dispôs os seus efectivos na grande avenida que leva ao domicilio de Mossadegh e interceptou pela madrugada 4 camiões da guarda imperial, cheios de tropa, e mandou-os desarmar. Estes homens iam ocupar o estado-maior geral.

Entretanto, o general Nassiri chegava em «jeep» a casa do dr. Mossadegh. Bem entendido, foi imediatamente preso.

Elementos de confiança foram então destacados para o palácio imperial de Chemyan, onde desarmaram o resto da guarnição e ocuparam os seus postos. O coronel Azmudeh, também foi preso.—(F. P.).

A convivência do Xá nos acontecimentos

TEHERÃO, 16.—Num artigo publicado hoje no seu jornal «Bakhtar Emruz», Hossein Fatemi, ministro dos Negócios Estrangeiros, declara que desenvolveu esta manhã à Corte a medalha de primeira classe que o Xá lhe atribuiu há três meses por serviços prestados à nação.

O artigo do ministro está redigido em termos violentos e o Xá é mimosoado com epítetos extremamente rudes.

Acerca dos acontecimentos de ontem, Fatemi declarou à Imprensa: «É pouco provável que o Xá não estivesse ao corrente da conjura da noite passada».—(F. P.).

O Xá chegou a Bagdad

TEHERÃO, 16.—Corre com insistência—sem possibilidade de confirmação—que o Xá saiu do país com a esposa, a bordo do seu quadrimotor particular. Um comunicado oficial anuncia a dissolução do Parlamento.—(F. P.).

BAGDAD, 16.—O xá da Pérsia chegou hoje a esta cidade, por via aérea, vindo de Teherão com sua esposa e duas outras pessoas.—(Reuter).

Um furacão no Massachusetts

NOVA YORK, 16.—Registou-se um furacão na noite passada no Sul da Nova Escócia, depois de ter assolado a costa da Nova Inglaterra, causando pequenos prejuízos.

O ciclone foi registado dentro de uma área de 20 milhas da ilha de Mantucket, no Massachusetts, onde se encontra grande numero de pessoas a passar as suas férias de Verão.

Os prejuízos causados pelo furacão na ilha são pequenos, a despeito de soprar a uma velocidade de 100 quilómetros por hora e de terem caído mais de 5 centímetros de chuva.—(Reuter).

Uma nota russa sobre a Alemanha foi entregue hoje às potências ocidentais

MOSCOVO, 16.—A Rússia enviou hoje às três potências ocidentais uma nota de surpresa sobre a Alemanha—menos de duas semanas depois de ter proposto que os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros deviam considerar toda a questão alemã.

A nota, que estava ainda a ser traduzida, contém 14 páginas e refere-se à questão de um tratado de paz alemão, juntamente com outros aspectos da situação alemã.

As embaixadas não fizeram qualquer comentário imediato sobre a nota, que está a ser transmitida aos seus governos em Londres, Washington e Paris.

Soubese-se que a embaixada americana foi a primeira a receber a nota, que foi, depois disso, entregue nas embaixadas britânica e francesa. Por volta das 3 da tarde, a embaixada britânica não tinha ainda completo conhecimento do conteúdo da nota, devido à grande extensão do documento e à enorme tarefa da tradução.

A nota não foi ainda tornada pública nesta cidade pelo Governo. Os jornais de hoje não faziam qualquer referência ao facto.

Um porta-voz da embaixada britânica declarou que a sua impressão após um estudo inicial era que a nota abrangia toda a série dos problemas alemães. O texto completo será publicado amanhã na «Pravda» e no «Izvestia».

O embaixador britânico, que deixará o seu cargo na quinta-feira, declarou que tivera uma conversação «muito amigável» durante meia hora com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, na última quinta-feira.—(R.).

Festejaram os 103 anos

Come vegetais e fuma de cachimbo

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 16.—Filippo Sodaro, que nasceu na Sicília, celebrou ontem nesta cidade o seu 103.º aniversário, e profetizou que viveria até aos 112 anos. Declarou que uma sua avó viveu até aos 110 anos.

Sodaro diz que para viver uma vida longa é necessário comer muitos vegetais verdes, o que não o impede de gostar de massas e de pastéis de carne.

Sodaro fuma de cachimbo há muitos anos, gastando 453 gramas de tabaco por semana.

Segundo as suas contas, tem 19 netos, 26 bisnetos e 15 trinetos. Sua esposa morreu há sete anos com a idade de 94.—(R.).

Corrida de surdos-mudos

BRUXELAS, 16.—Nenhuma pistola foi disparada para principiar as corridas nos jogos internacionais que se realizaram ontem nesta cidade, pois os desportistas de ambos os sexos que neles tomaram parte eram todos surdos-mudos.

A partida foi dada por um oficial, baixando o braço, e nos jogos, tais como futebol e basquetebol, o árbitro usava um apito que era ouvido pelos jogadores que são surdos, mas não surdos, e esses faziam sinais aos jogadores surdos.—(Reuter).

Os seus idios são antiquados!

Por que as não troca por outras modernas? A Grande Ourivesaria da Moda facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

MOVEIS

GÉNERO ANTIGO

Executados com madeiras antigas
Grande variedade de tecidos estrangeiros
Estofos, Cortinados e Decorações
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Fábrica e salão de Exposição:
Travessa Moimho de Vento, 30-34 (Estrela)

A Coreia do Sul levanta dificuldades à conferência política que se segue ao armistício

SEOUL, 16.—O Governo sul-coreano opor-se-á à participação da União Soviética, da Grã-Bretanha e da Índia, na conferência política, segundo afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros numa declaração publicada hoje. Expondo a atitude do seu Governo, aquele ministro disse que é favorável a uma conferência quadripartida que inclua os Estados Unidos, a República da Coreia, a Coreia do Norte e a China comunista, destinada a solucionar o problema coreano.

Acrescentou que a U. R. S. S. não deveria tomar parte na conferência política porque não foi nação combatente na guerra coreana.

Quanto a uma eventual participação das dezasseis nações que lutaram na Coreia, o ministro afirmou: «Não o desejamos, porque criaria demasiadas complicações». Concluiu que do ponto de vista do Governo sul-coreano, não parece conveniente autorizar a Grã-Bretanha e a Índia a participar na conferência política.—(F. P.).

O subsecretário do Ultramar no Norte de Angola

LUANDA, 16.—O prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar, que ontem visitou o colonato indígena 31 de Janeiro, iniciando assim a sua visita ao Congo, acompanhado pelo governador sr. Otelo de Carvalho, encontra-se em Uige, seguindo amanhã para Vila Salazar, com visitas a Camabateia, ao posto de Quiculungo, ao Calulo, a Cabaça e ao Golungo Alto.

Apesar do carácter de que as visitas se têm revestido, inteiramente de estudo e sem qualquer característica festiva, têm sido muito numerosas as homenagens espontaneamente prestadas por europeus e indígenas ao prof. Raul Ventura.—(ANI).

VAI REUNIR-SE EM BREVE

o Conselho Supremo da U. R. S. S.
MOSCOVO, 16.—O Conselho Supremo da URSS reunir-se-á em 25 do corrente, no Kremlin, em Moscovo.—(F. P.).

Ao Ultimo Figurino

20 — RUA GARRETT — 26

Por motivo de obras para ampliação da secção de Alta Costura e montagem do elevador

inauguramos amanhã um grande saldo de sedas francesas e nacionais.

No 1.º andar continuamos a saldar confecções e carteiras

OS ACAPICES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana